



Capitulou a UDN de Minas: Gabriel o candidato ALARMANTE SURTO DE PARALISIA INFANTIL



"Composição Abstrata" no "Mutirão de Estrêlas"

MARCIA Haydee e Regina Benevides que, com Yellé Bittencourt, vão dançar no "Mutirão de Estrêlas" interpretando a "Composição Abstrata", peça moderna idealizada por Cerdoso Ayres e marcada por Vitorino Veloso sobre música de Rocha.

Marcia, que tem 15 anos, e Regina, que tem 17, trabalham no lado das minores figuras do teatro, da revista e do "ballet" nacional, em benefício da campanha "Ajuda teu irmão", dia 30, no Municipal.

Faltam só 4 dias para o "Mutirão"

50 das grandes "estrêlas" do teatro, revista e "ballet" num espetáculo em favor das vítimas da seca — De Morineau a Oscarito, no palco dum Teatro Municipal com refrigeração — Preços e local de vendas

50 DOS mais famosos artistas de teatro, revista e "ballet" — de Morineau a Oscarito, de Mera Rubia a Jaime Costa — serão o "Mutirão de Estrêlas" que a campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, promove segunda-feira dia 30, no palco do Teatro Municipal.

"Mutirão" quer dizer trabalho coletivo e gratuito em favor de quem necessitar. Os artistas de teatro, revista e "ballet" trabalharão gratuitamente em favor das vítimas da seca no Nordeste. E preciso frisar que o "Mutirão" vai ser numa segunda-feira, dia de descanso dos artistas.

A ideia do espetáculo partiu do ator, diretor e autor teatral Silveira Sampaio que, desde o primeiro instante, deu apoio à campanha "Ajuda teu irmão". Hoje, a quatro dias do "Mutirão", está se realizando os últimos ensaios, as entradas estão sendo vendidas, os programas confeccionados e já se sabe que o Municipal terá refrigeração. (Outras notícias na 2.ª página)

Aumentou de 30% a incidência, este ano

Apenas quatro pulmões de aço nos hospitais da Prefeitura - Mais 15 leitos no Hospital Jesus - Estatística comparativa do verão de 1953 com o de 52

ESTATISTICAMENTE, o surto de paralisia infantil é alarmante. Apenas um caso foi notificado em janeiro do ano passado, segundo estatística do próprio Departamento de Higiene da Prefeitura. Em janeiro deste ano foram notificados 25.

Em fevereiro: 5 (1952) e 31 (1953). Em março: 6 (1952) e 40 (até o dia 24, em 1953).

NEGA A ESTATÍSTICA

Segundo o atual diretor do Departamento de Higiene, do verão de 1952 para o verão de 1953, a incidência aumentou de

30 por cento. Não nega que exista "um pequeno surto".

Justificando-se, afirma que as estatísticas do ano passado são falsas e as deste ano, organizadas sob a sua direção, verdadeiras. Daí o enorme aumento de casos.

Até poucos dias atrás, a Prefeitura dispunha de apenas um pulmão de aço, no Pronto Socorro.

Antes de mais, foi desmontado o mais um, parte da compra feita nos Estados Unidos pelo sr. João Carlos Vital, quando prefeito. Foi mandado para o Hospital Jesus.

Dois ainda faltam ser desmontados. Um deles irá para o hospital-isolamento Francisco de Castro. Significa um total de 4 pulmões de aço.

A greve portuária dificultou o desembarque mais rápido do material comprado.

Uma providência da Prefeitura passou despercebida a todo mundo: a capacidade de internação do Hospital Jesus foi aumentada de 15 leitos, com a construção recente de um pavilhão-isolamento.

Secretariado que parece um ministério

ESTÁ constituído o secretariado do prefeito Jânio Quadros, à exceção da Secretaria de Viação e Obras. São eles:

EDUCAÇÃO — Helena Israel Jaqueira, diretora da Escola de Serviço Social da Universidade Católica; dirigiu, até há pouco, nos Estados Unidos, serviços de educação e assistência das Nações Unidas. Líder do PDC.

FINANÇAS — Carlos Alberto de Carvalho Pinto, catedrático de Ciência das Finanças na Faculdade de Direito, ex-secretário de Finanças na administração Prestes Maia.

JUSTIÇA — Marry Júnior, ex-secretário de Justiça do Estado, ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal, elemento dissidente do PTR.

SAÚDE — Alípio Corrêa Neto, professor catedrático das Faculdades de Medicina de São Paulo, presidente da Associação Médica do Brasil (não confundir com a do Distrito Federal, controlada pelos comunistas). Membro do Partido Socialista, que apoiou a candidatura de Jânio Quadros.

OBRAS — Convidado, Prestes Maia não pôde aceitar, concordando em ser orientador do urbanismo na Prefeitura. Em estudos o nome do secretário.

Na Câmara da capital, a bancada do PDC, com os seus aliados, tem maioria. O líder da maioria é o vereador André Franco Montoro.



Jean-Pierre Aumont virá ao Brasil

JEAN-PIERRE Aumont, o conhecido ator de teatro e cinema francês, está entusiasmado com o nosso país, e pensa trazer, ainda este ano, um repertório variado para os teatros do Rio.

Falando à nossa reportagem, em entrevista que vai publicada na página oito, o astro faz revelações interessantes: escreve peças em inglês, estreou com Jouvet e interpreta peças em inglês.

JÂNIO VIRA' AO RIO

O VEREADOR Mário Martins, líder da UDN, apresentou à Câmara um requerimento propondo fosse recebido, em sessão solene, o sr. Jânio Quadros, recentemente eleito prefeito de São Paulo.

O requerimento do sr. Mário Martins é também um convite ao sr. Jânio Quadros para visitar o Rio, em caráter oficial.

Foi aprovado, ontem, o voto de louvor proposto pelo sr. Páez Leme, pela eleição do Prefeito paulista.

180 MIL OPERÁRIOS EM GREVE EM S. PAULO

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — Estourou a greve dos tecelões e dos metalúrgicos. Com mil tecelões e oitenta mil metalúrgicos deixaram o trabalho, esperando os baixos fábri de Brasília.

A adesão de 35 mil sapateiros e dos marceneiros.

Já houve choques com a polícia, que procura manter uma atitude calma. Fiquetes de grevistas depredaram as fábricas Crespi e Labor, tendo apedrejado suas instalações.

Na rua Osório Mendes, grevistas viraram um "jeep" da Polícia. Fiquetes estão percorrendo os baixos fábri de Brasília e da Moore, para obter adesão dos trabalhadores.

As 11 horas, estava se realizando um grande comício no campo da Maria Zella, com a presença de milhares de trabalhadores.

Lançaram os grevistas manifesto apoiando a greve dos médicos e exigem que o governador reduza o preço do feijão para 2 cruzeiros e do arroz para 8 cruzeiros. Querem também que não seja descontado o dia em que paralisaram o trabalho no ano passado, quando realizaram uma passeata contra o alto custo da vida.

As notícias da greve das notícias na sexta página).

Decisão Hoje da Greve dos Médicos

Terminou o prazo concedido pela Associação Médica Brasileira — Apenas Mato Grosso, Goiás e Amazonas de fora — Rio e S. Paulo com esquemas diferentes

Os médicos cariocas decidiram, hoje, a "Jornada de protesto" do dia 31. Assembleia na Associação Médica do Distrito Federal, às 21 horas.

Não há mais dúvida que decidirão pela paralisação dos serviços médicos por 24 horas.

Terminou, ontem, o prazo que o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira estabeleceu para o governo solucionar a questão. O Conselho esteve reunido no Rio há dois meses, com representantes de todos os Estados filiados.

Em outubro, os médicos cariocas fizeram a greve sozinho. Hoje, agora, será de âmbito nacional.

A Associação Médica Brasileira reúne associações e sociedades médicas de quase todo o país. Apenas, Amazonas, Goiás e Mato Grosso não têm filiadas. Os Estados do Rio e Rio Grande

do Sul, filiaram-se recentemente, e a mais importante é a Sociedade Paulista de Medicina, que reúne 24 entidades médicas em todo o Estado.

Com emissários enviados a Pernambuco, Bahia, Ceará e Minas, a Associação Médica do Distrito Federal procurou maior uniformidade para o movimento. O esquema que será adotado, segundo sugestão que fará a Comissão de Defesa Profissional é o mesmo de outubro: paralisação por 24 horas, com os serviços essenciais funcionando normalmente.

Os paulistas, entretanto, resolveram paralisar somente das 8 às 17 horas.

Representantes de diversos Estados foram convidados para a assembleia de hoje.

Possivelmente, estará presente o professor Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira.



Os três líderes da democracia cristã

Jânio, Quetoz Filho e André Montoro



Fechamento das barreiras para evitar a fuga dos gêneros

— VOU determinar que sejam fechadas as barreiras existentes no Distrito Federal, por onde são desviados gêneros alimentícios que, sendo aqui tabelados, podem ser vendidos a preços mais altos, nos Estados vizinhos", declarou o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, que nas primeiras horas de hoje realizou comandos nas principais barreiras da cidade.

O plano para evitar a evasão de gêneros alimentícios consistiu de instalação de postos da Secretaria de Agricultura nas barreiras, os quais ficaram incumbidos de vistoriar todos os caminhões de transporte de gêneros alimentícios que procuram sair do Distrito Federal.

O sr. João Luis de Carvalho, noticiando seu plano, disse suspender de uma tentativa de evasão do pescado durante a Semana Santa.

Para evitar isso, a Secretaria de Agricultura já está tomando as providências necessárias.

DEFENDE-SE A CEXIM

Coriolano: não sou eu o responsável

Desapareceu o desequilíbrio na balança comercial — Saldo de 50 milhões (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

50 máquinas de costura para mães nordestinas

AS Lojas Brasileiras de Preço Limitado doaram cinquenta máquinas de costura "Junvel", portáteis, do último modelo, para a Campanha "Ajuda Teu Irmão" distribuir no Nordeste. São máquinas importadas, da melhor qualidade.

Serão remetidas ao Norte pelo navio "Cambuinha", que largará dentro de poucos dias. (Noticiário na oitava página)

Não foi resolvido o problema da UDN

Arranjaram-se apenas os mineiros — Ernani Sátiro e Baleeiro repelem a transação

O SENHOR Afonso Arinos ainda não se avistou com os seus liderados para explicar os resultados de sua articulação em Minas. Por isto não quer fazer declarações à imprensa. A alguns udenistas com quem se avistou disse ele:

— "Fiz, em Minas, uma completa sondagem na bancada estadual, nos principais diretórios e nos altos nomes do partido, como os srs. João Franzén, Pedro Aleixo e Milton Campos. Verifiquei que não pode haver, hoje, no Brasil, seção estadual udenista mais intransigentemente opositora do que a nossa. Por outro lado todos achamos que não compete a Minas vetar a candidatura Gabriel Passos. Se pretendêssemos, alguns, fazer isto, teríamos para a convenção nacional, uma delegação dividida, o que não nos parece aconselhável.

Meu problema, como líder e como deputado mineiro, era este: evitar que a UDN mineira se dividisse e trazer uma candidatura de oposição para a presidência do partido.

SE a UDN mineira resolveu indicar o nome do sr. Gabriel Passos para presidente da UDN, terá resolvido o seu próprio problema, mas nunca o problema da UDN nacional. Os udenistas da Paraíba votarão contra essa candidatura, na convenção nacional, disse-nos o sr. Ernani Sátiro, vice-líder da UDN na Câmara, e falando em nome de todos os udenistas do seu Estado.

Acrescentou: "Nada tenho de pessoal contra o sr. Gabriel Passos, mas as circunstâncias em que sua candidatura foi lançada levam-nos a esta atitude, pois que, para os udenistas, a sua eleição representaria, sempre, uma atitude de boa vontade para com o governo."

MINAS ACEITA Com a volta do sr. Afonso Arinos, correu, imediatamente, a notícia de que havia sido resolvido, em Minas, aceitar-se a candidatura Gabriel Passos, desde que o candidato fizesse demonstrações cabais de uma linha rígida de oposição, o que foi confirmado pelo sr. Afonso Arinos.

CONDIÇÕES DURAS Os udenistas não têm até agora, notícias positivas da resolução. A um deles, destacado elemento da ala radical, teria o sr. Afonso Arinos feito declarações mais positivas informando, mesmo, que as condições impostas ao sr. Gabriel Passos eram tremendas. Além de exigirem dele demonstrações de oposição radical e intransigente quanto, também, o compromisso de que, (Conclui na 2.ª pág.)



O sr. Mário Gustavo Resbaum mostra a Carlos Lacerda o mecanismo de uma das máquinas. Ao fundo, empilhadas, as muitas outras máquinas estão acondicionadas

"TRIBUNA DA IMPRENSA" E A CLASSE MÉDICA

Avantagem de ser coerente — Advertência feita no dia 22 de fevereiro de 1952 (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prezado leitor

peço a sua atenção para o artigo que este jornal vai publicar amanhã, sob o título: A ESQUARTEJADA DO RIO JACÓ; depois de amanhã, sob o título: GRANDEZA E DECADÊNCIA DOS PARTIDOS; e, sábado, outro, intitulado: A DEMOCRACIA CRISTÃ SOBE COM JÂNIO QUADROS.

Há na imprensa, especialmente na do Rio, confusão, em alguns casos intencional, para servir ora a Ademar ora a Getúlio, explorando a vitória de sr. Jânio Quadros como se fosse uma derrota dos partidos democráticos. Essa interpretação é falsa, não corresponde aos fatos. E' o que provaremos nestas três últimas páginas, sequência do que ontem aqui foi publicado sob o título: "Primeira vitória da democracia cristã".

O REDATOR DE PLANTÃO

"O BRASIL CONTARÁ COM A AMANHAZAL AMERICANA"

Ver, ouvir e contar

OS LOUCOS

Vozes da Cidade

A ELEIÇÃO de Jânio Quadros é transformada, de um momento para outro, numa figura nacional. Para ele converte hoje a atenção não só da opinião pública como dos políticos em geral, pois não falta quem preveja a possibilidade de sua vitória determinar modificações nas runas da política brasileira. Jânio, que é odiado por uns como um mistico e por outros como um demagogo, não se mostra muito inclinado a ceder em pontos de sua política e a entrar em negociações com seus adversários da esquerda. Sobre-se, por exemplo, que Ademar o procurou para um entendimento. Jânio, no entanto, não se recusou ao encontro e disse: "Nada tenho a conversar com Ademar".

Ricardo Jafet estava de malas prontas para seguir para a Europa. Havia tomado mesmo passagem pelo "Andes". Na Europa Jafet pretendia ficar algum tempo para esquecer velhas e novas ressentimentos, depois de haver deixado a presidência do Banco do Brasil. Mas ao saber desta intenção de Jafet, Vargas lhe ponderou que este não era o momento mais oportuno para ele afastar-se do Brasil. A advertência, que foi aceita, parece indicar que Ricardo Jafet não deve ser visto como uma carta fora do jogo da política ou da administração pública.

Miguel Teixeira, que presidia o famoso inquérito do Banco do Brasil, parece estar desgozoso com as consequências des-

ta sua missão. Agora é a vez de quando estava presidindo o inquérito, tinha a culpa. O Banco abertava e os funcionários o tratavam com muita cortesia. Mas depois disso as coisas se invertiram. Hoje não só os funcionários não o olham com a mesma solicitude como os banqueiros lhe viram as costas. "Ora — diz Miguel — isto está prejudicando os meus negócios".

— E os governos que se acasaram, com esse resultado das eleições da Prefeitura paulista — foi o que disse a Ademar o governador Munhoz da Rocha, quando se encontraram no Hotel Esplanada.

— Bem, isso não é comigo — respondeu Ademar — isso é pro Gercas e pro Getúlio...



para com ele ou para com Gercas. A dúvida ficou, no entanto, no espírito de ambos.

JOSE DO RIO

Em greve a Faculdade de Arquitetura

ESTIVEMOS reunidos, ontem, em assembleia, e decidimos que o 4.º e o 5.º anos entrariam em greve, imediatamente.

— E continuou: "Se até o dia 5 do próximo mês, a situação não for resolvida, toda a Faculdade entrará em greve".

A greve é resultado da separação dos diversos cursos: metade funcionando na cidade e metade na Praia Vermelha.

Ja solicitamos ao diretor e ao reitor, mas até agora nenhuma providência foi tomada. Já estamos resolvendo a ir para a rua. Vamos, portanto, que fiquemos todos juntos".

DEFENDE-SE A CEXIM

Coriolano: não sou eu o responsável

Desapareceu o desequilíbrio na balança comercial — Saldo de 50 milhões — Novos ônibus serão importados — Licenças para peças e acessórios

O SENHOR Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, declarou: "A responsabilidade pelo atual estado de coisas não cabe, como se pensa, a minha direção; sua origem vem de longa data, e pode ser facilmente comprovada. Cito, em primeiro lugar, o desequilíbrio astronômico de nossa balança comercial, o qual já desapareceu, dando margem a um saldo próximo de cerca de 50 milhões de dólares".

LICENÇAS PARA PEÇAS DE AUTOMÓVEIS

O diretor da CEXIM disse, a seguir, não haver razão para a greve que se levantou contra a falta de licenças de importação de peças de automóveis. A CEXIM, ultimamente, concedeu importações no valor de 6 milhões de dólares para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e 3 milhões de dólares para a importação de máquinas agrícolas, tratores, etc.

"Os interesses são recíprocos", declara o sr. Euvaldo Lodi — A questão dos atrasados — Linguagem franca sobre as necessidades brasileiras

FALANDO a reportagem, ao desembarcar do avião que o trouxe dos Estados Unidos, o sr. Euvaldo Lodi manifestou o seu otimismo quanto ao futuro imediato das relações entre os governos brasileiro e norte-americano.

— "Volto mais certo do que nunca, de que o Brasil contará com a amizade dos Estados Unidos" — disse o sr. Euvaldo Lodi. "O governo do presidente Eisenhower está decidido a dispensar ao nosso país um tratamento compreensivo e, sobretudo, fraternal".

TRATAMENTO IGUAL

— "Procurei mostrar que não pedimos favores, mas apenas um tratamento de igual para igual, já que estamos envolvidos em transações econômicas e financeiras de interesse comum".

Frísou o sr. Euvaldo Lodi que a sua preocupação consistia em pôr um quadro real da situação brasileira, cujas próprias dificuldades devem constituir incentivo para certas operações econômicas e financeiras com vantagens recíprocas.

OS ATRASADOS COMERCIAIS

— "Os americanos estão a par do assunto" — afirmou o sr. Euvaldo Lodi, referindo-se ao problema dos atrasados comerciais.

"Sabem que um dos motivos da crise foi a inundação de um novo conflito mundial. Tinhamos de estar, diante dessa probabilidade, e para isso, afrouxamos um pouco as regras das restrições impostas à importação. O empresário de 200 milhões de dólares e as novas restrições aos produtos importados restabelecerão o equilíbrio necessário, dentro de um ano".

O SEQUESTRO

Quando o sequestro do ouro brasileiro explicou o fato de o sr. Euvaldo Lodi ter sido outra medida individual e não "americana", devida, aliás, a um pequeno exportador. Causou, em geral, mal-estar nos próprios círculos comerciais dos Estados Unidos.

— "Recebi dos norte-americanos — prosseguiu o líder industrial brasileiro — esclarecimentos e explicações sobre questões e reclamações que formulei. Entre outros pontos, tratei do retardamento dos empréstimos relativos aos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e tive a oportunidade de verificar que não existe, como querem fazer crer, má vontade por parte dos americanos".

PROBLEMAS DOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Euvaldo Lodi fez alguns comentários sobre o problema dos americanos, focalizando especialmente a elevação dos impostos, decorrente, em grande parte, da alta dos auxílios e, aos países estrangeiros.

"TRIBUNA DA IMPRENSA" E A CLASSE MÉDICA

A vantagem de ser coerente — Advertência feita no dia 22 de fevereiro de 1952

No dia 22 de fevereiro do ano passado este jornal publicou a "Mesa Redonda dos Médicos", debate havido durante quatro horas nesta redação, sobre problemas da classe médica.

Esse debate foi promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA por proposta e a pedido do dr. Ernani Sátiro, então, como hoje, presidente da Associação Médica do Distrito Federal. Convidados numerosos médicos, inclusive ministros como os srs. Eurico Lafer e Sérgio Buarque de Holanda, e o doutor abalizado mencionado.

ADVERTÊNCIA

Nesta ocasião, em nome deste jornal, o sr. diretor disse o seguinte: "O copiar da publicação é proibido".

"Não cheguemos a conclusões antes do debate. Mas afirmamos, como princípio, três pontos: 1. — O médico tem direito a uma remuneração compatível com os níveis mínimos da dignidade de sua profissão. 2. — O médico não tem direito a greve. 3. — Quero deixar desde já bem claro que a TRIBUNA SERÁ CONTRA QUALQUER GREVE DE MÉDICOS, FUNCIONÁRIOS OU NÃO. Por razões de ordem legal, uma vez que o funcionário não tem direito a greve e por motivos de ordem social, uma vez que quem adotou a profissão de médico adotou, com ela, uma série de obrigações e deveres que transcendem o direito de greve. A greve é uma arma extrema e, de certo modo, representa uma coação intolerável para a opinião pública. Este o ponto de vista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

No final dos debates, foi dito o seguinte:

"A TRIBUNA apoiará os senhores, até o fim, nas reivindicações que não fizerem, na certeza de que serão vitoriosos, mas continuando a trabalhar. Proporamos que deixassem de falar em greve. Vamos trabalhar juntos para o melhor do país. Se não for conseguido, reabramos a questão. Falar de greve já em greve é uma coação sobre o Congresso. Se cada classe, no Brasil, levantar o problema da forma como alguns estão fazendo, os senhores mesmos, amanhã, estarão arrependidos de terem sido os pioneiros. Os srs. não vivem apenas para os seus direitos, mas também para os deveres. Amanhã, os senhores poderão seguir o exemplo e os senhores ficarão insatisfeitos. Poderão sofrer também as consequências da greve de outras classes, pois uma série de outros profissionais poderá levantar suas reivindicações nessas bases".

Estavam presentes à mesa-redonda os seguintes médicos: dr. Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira; dr. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; Haroldo Vasconcelos; Drivaldo Cardozo, secretário geral da Associação Médica Brasileira; Drivaldo Borres, presidente da Comissão de Assistência Social da Associação Paulista de Medicina; Alice Marques dos Santos; Consuelo de Moraes Sarmiento; Nicolau Moura, chefe do Departamento de Saúde de Resende; Ferreira Souto; Américo Piquet Carneiro, chefe da Clínica Médica do Hospital do IAPETC; Paulo Dias da Costa; Amário Melo de Almeida; Nilo Antônio da Costa; Washington Loyola; Mario Coutinho, da Associação Médica do Distrito Federal; Hilton Rocha; Paulo Carneiro, José Carlos da Costa; José Vieira de Lima; Luis Roca; José Marques Paulo Roberto; Aureliano Brandão, representando o ministro da Educação; Valdemar Bordini; Lafayette Ferreira, diretor do Hospital Geral da Santa Casa; Marcondes Vasconcelos, do IAPETC; Marcelo Silva Junior; Ivo Freitas de Souza, do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; Genesio Amado, do IPARE; e vários outros representantes da classe médica.

Na parte de "bulletin": Arlette Sarajva e David Dupre dançando "O Passaro Azul", de Tchaikovsky-Petipa, com marcenaria de Tatyana Lezova, Marcia Raydey, Regina Benedita e Vellá Bittencourt em "Composição Abstrata", de Cardoso Arrais e Václav Veltchek, sobre música de Bach.

OS ARTISTAS

Tomaram parte no "Mutirão": Na parte de teatro: Henriette Morineau, Jaime Costa, Procópio, Cecília Becker, Villaret, Sérgio Cardoso, Maria Sampla, Zimbrinsky, Eva Tudor, Bibi Ferreira, Jardi Filho, Márcia Graça, Rodolfo Arena, Lidia Barreto Leite, Nidia Lelis, Armando Braga, Fernando Torres, Vanda Oliveira e o próprio Silveira Sampla.

Na parte de revista: Virginia Lane, Dery Gencel, Ocarino, Alia Gladio, Renata From, Mesquita, Aracy Cortes, Cole, Nance Vanderley, Grande Otelo, Flávia Cordeiro, Margalida, Max, Nair, Neg, Cesar, Lázara, Mara Rábila e Teófilo de Vasconcelos.

Na parte de "bulletin": Arlette Sarajva e David Dupre dançando "O Passaro Azul", de Tchaikovsky-Petipa, com marcenaria de Tatyana Lezova, Marcia Raydey, Regina Benedita e Vellá Bittencourt em "Composição Abstrata", de Cardoso Arrais e Václav Veltchek, sobre música de Bach.

OS CONVIDADOS

Estarão presentes dois convidados da TRIBUNA DA IMPRENSA: dr. Barry Vassar, ex-sede do presidente da República e presidente da LRA, e o coronel Dulcindo Cardoso, prefeito do Distrito Federal.

IMEDIATA INTERVENÇÃO NO PORTO

CRESCER A PRESSÃO JUNTO AO GOVERNO

O GOVERNO terá que intervir no porto imediatamente, facilitando recursos para o pagamento do abono, substituindo o administrador ou normalizando o trabalho nas horas extraordinárias sem abono e com o mesmo administrador.

PRESSÃO

Faz-se pressão de todos os lados. Ontem, na Associação Comercial, os diretores José Luiz de Oliveira e Luiz Brunet de Castro reclamaram intervenção urgente do governo, revelando situação de calamidade.

Hoje, em assembleia geral, os armadores reclamaram a mesma coisa. Declarou-nos o presidente Paulo Ferraz que não há outro recurso.

MAIS PRESSÃO

Informa Duque de Assis, da União dos Portuários, que já amanhã resolver a questão da greve pessoalmente com o presidente da República. Já está com passagem para Petrópolis. O presidente dos portuários instruiu na substituição do sr. Ismael de Souza, administrador do porto, denunciando irregularidades.

A VILA

Ontem, 27 navios estavam atracados nos armazéns da praça Mauá e avenida Rodrigues Alves e 7 no cais de S. Cristóvão. Não faltando a atracação, 14 com carga estrangeira, 11 de grande cabotagem e 27 de pequena cabotagem.

Ontem à noite, com o armazém de bagagem fechado e chuveiros ainda funcionando, o navio "Conte Grande" transformou-se em confusão generalizada, com protesto dos passageiros.

APÊLOS

Com a atracação do "Bretagne", as 19 horas de hoje, esperam-se novos fatos. O navio tem mil passageiros para o Rio. Informa-se que o Almirante faria um apelo ao Ministério da Marinha e à polícia civil, para que evitem atos de represália ou sabotagem contra o navio francês.

OS LOUCOS

LEON Tolstói tinha um pendor particular pelos doidos da rua. Gostava de falar com malucos, desmemoriados e leões barbudos e ruços que andavam a esmo com umas assemblagens vãs, fazendo medo a mulheres e crianças. O senhor da Yamaia Poliana perdía um tempo enorme ouvindo-as, conversando com elas.

Certa vez, com a cunhada do grande escritor Tatiana A. Kuzoninskaya, em seu livro "Tolstoy e I. Kuzonim", o autor de "Guerra e Paz" ouviu esta de um músico: — Engracado!

A casa dos chamados doidos é toda cercada de muros. A gente mais perigosa, que não é doida, vive ali sóla sem muro nenhum para lhe barrar os passos. Este mundo é todo errado!

O doido mais curioso de que já tive notícia chamava-se Manoel Estréla. Gostava de andar de fraco, roupa velha que lhe davam. Cabelos ensanados, chapéu na mão, Manoel Estréla estava sempre a ver estréla no céu, de dia ou de noite. O apêlo de seu pai, fraco, disseram em poético que o doido tinha de ver estréla a qualquer hora.

Era costume seu subir as escadarias do Paço Municipal, cantar, de modo, em versos de improviso, as estrélas que ele via cintilando no céu. O vento lhe assanhava a cabeça e, se não se segurava, caía de costas, sem se dar conta de nada. Frágil e de idade enorme, onde se perdia o magro Manoel Estréla lembrando um garanhão desproporcionado de asas desproporcionadas de pernas.

Manoel Estréla, rindo sempre, ajeitava os punhos duros da camisa branca e bradava ao compasso de gestos de regente de orquestra: — "Salvem todos quantos me ouvirem ou não o que vou cantar, que lá no céu onde mora Deus há muita estréla para cinto".

— Agora escutem, ó homens humanos, a história de Chico, a negra. Não era das contadas, era verdadeira. A negra tinha feições e tinha tal far de conta que tinha branca já não tinha. E o senhor a negra, disse sem saber o que dizia: — Dou-te um curral bem fechado com cinco mil vacas virgens. Dou-te uma caixa arrumada das sobras de manivela. Já não cantinho lena tocha e do outro lado há pomada. Dou-te chieiro e dou-te chieiro, dou-te tudo e dou-te um dote. Pra rimar quero o canhoto da negra mais asanhada, que nasceu no meu terreiro. Querem pau, querem dinheiro? — O Chico, minha danada? — Não, sinhazinha, basta mesmo um pinguim de cachaca, no um pinguim de cachaca.

MANOEL Estréla era assim, cantava a esmo, vendo estrélas ao meio dia. Há na minha terra quem possa uma coleção preciosa dos versos que esse bom maluco improvisava no alto da escadaria do Paço Municipal.

100 milhões para a variante "Contorno de Petrópolis"

Desafêgo de 60% do tráfego da Rio-Petrópolis — 320 metros de túneis, 200 de viadutos e 3 milhões de metros cúbicos de terraplenagem — Mais 15 quilômetros

INFORMOU-NOS o engenheiro Carlos Pires SA, chefe do 7.º Distrito Rodoviário Federal, do DNER, que serão iniciados brevemente os trabalhos da variante "Contorno de Petrópolis", cujo serviço de terraplenagem ficará em Cr\$ 100 milhões.

DESAFOGANDO O TRÁFEGO A variante sairá de Bingen, acima da cidade de Petrópolis, vindo até Bonassuco, desafiando o tráfego de maneira muito ponderável. Em janeiro, o tráfego na Rio-Petrópolis foi de 8.500 veículos por dia. Destes, somente 3.500 se destinavam a Petrópolis, os outros 5.000 em direção a Minas.

Calcula o engenheiro Pires SA que o tráfego será desafogado em 60%, estando a obra terminada em 2 anos.

A OBRA A obra terá 320 metros de túneis e cerca de 200 metros de viaduto. A terraplenagem será de 3 milhões de metros cúbicos. A maioria do serviço será feita em rocha, sendo a obra uma das mais difíceis da América do Sul.

TRES CONCORRÊNCIAS O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem procederá a 3 concorrências públicas, uma de Cr\$ 36 milhões e duas de Cr\$ 27 milhões cada. A primeira, para o trecho compreendido entre o Bingen e a Garganta da Capela. As outras duas, para o trecho compreendido entre a Garganta da Capela e Bonassuco.

VANTAGENS A distância, em relação à estrada atual, será aumentada em 15 quilômetros. Mas, além do desafêgo do tráfego, que compensa em tempo o aumento da distância, afirma o engenheiro Pires SA, que a variante apresentará condições técnicas muito melhores, sendo o trecho construído de acordo com a técnica mais moderna.

REBELADOS OS DEPUTADOS PAULISTAS Represália contra a perda da presidência da C. de Justiça Os deputados paulistas reverteram votar sistematicamente contra o governo, até que seja resolvido "lavoravelmente" a S. Paulo, o "caso" que se criou, com a eleição do deputado Lício Bittencourt, para presidente da Comissão de Justiça.

Uma comissão de representantes paulistas de todos os partidos, depois de uma agitada reunião em que tomaram parte vinte e poucos dos quarenta representantes de S. Paulo comunicou, ontem mesmo, aos deliberados ao líder Gustavo Capanema. E logo depois, na primeira votação, todos os paulistas votaram contra o governo.

Os deputados paulistas estão certos de que a situação criada com a presidência da Comissão de Justiça é muito mais anti-governista do que a situação criada com a eleição de Lício Bittencourt, para presidente da Comissão de Justiça.

Declararam eles que "isto está sendo preparado há muito tempo, para ser uma atitude irremediável contra S. Paulo". E acreditam que a iniciativa parte do governo mineiro, querendo afastar os paulistas dos postos de direção política e administrativa.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON Fundado em 1784 Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18 SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 56 SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

Café Fino? DORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA Banco Financial do Brasil S. A. RUA DO OUVIDOR Nº 69 ONTA CORRENTE POPULAR Consultem nossas taxas

250 milhões para pagar funcionários CONTRATO ENTRE A PREFEITURA E O BANCO DA PREFEITURA

DUZENTOS e cinquenta milhões de cruzeiros do Banco da Prefeitura foram empregados, ontem, em contrato para pagamento de vencimentos do funcionalismo municipal e de obrigações de guerra. O empréstimo, conforme consta do contrato ontem assinado, destina-se exclusivamente ao pagamento de vencimentos, deste exercício, dos servidores municipais, e será entregue parceladamente, à proporção das necessidades da Prefeitura.

AOS CALVOS (AMARALINA, trata-se da famosa desenhista verificada na Bahia) COM ABSOLUTA CERTeza, CURA A CALVIE PRECOCE E FAZ PARAR A Queda dos Cabelos. EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E FARMACIAS. ATENDEMOS TAMREM PELO REEMBOLSO-POSTAL. A CR\$ 45,00 O VIDRO, LIVRE DE PORTE. PEÇA A: M. M. BURLE & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 131 - SAIA 816 - FONES 32-9415 E 32-9369 - RIO DE JANEIRO

COLCHÃO DE MOLAS DIVINO SUPER UM PRODUTO PROBEL Garantido por 5 anos, nas medidas: — Solteiro: 78 x 88 x 1,80 Casal: 1,25 x 1,25 x 1,37 x 1,40 x 1,48 REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES: ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA. PRAÇA DA REPÚBLICA, 66 - TEL. 32-3249 EXPOSIÇÃO: AV. COPACABANA, 1.334

Láfer chefiará a delegação brasileira à conferência da CEPAL

A DELEGAÇÃO brasileira à Conferência Econômica para a América Latina (CEPAL) a ser realizada no Hotel Quilantinha, em Petrópolis, no próximo mês de abril, será chefiada pelo ministro Henrique Lafer. A delegação é composta por 100 funcionários do Itamaraty e contratados serão postos à disposição da delegação brasileira.

LIBERAÇÃO DO PEIXE PARA a liberação dos preços do peixe, cerca de 30 armadores de pesca foram hoje pela manhã à Caixa de Crédito do Peixe.

MOVIMENTO

O movimento e de dias. Ontem, o sr. Duque Estrada, presidente da Caixa, encaminhou o pedido dos armadores ao sr. Benjamin Cabello. O pedido é feito através da Caixa de Crédito do Peixe porque é esta quem está estocando peixe para a Semana Santa.

FLENARIO

O sr. Benjamin Cabello, semio presidente da COPAP, não pode resolver o assunto sozinho. Terá que consultar o plenário, que se reunirá hoje ou amanhã, dependendo de "quorum".

CAPIZOLIO (22-5728) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-5148) — Sempre cabe mais um — A partir das 2.

METRO-PASSEIO (22-5499) — Ivanhoe, o Vingador do Rei. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ODEON (22-5588) — O direito de nascer — A partir das 2.

PALACIO (22-5618) — Uma combinação inventiva.

PATHE (22-5196) — E' fogo na roupa — A partir das 2.

PLAZA (22-1897) — Don Juan — A partir das 2.

REX (22-5327) — A chuva me tortura — Quando canta o coração.

RIVOLI — O feiticeiro do céu — A partir das 2.

VITORIA (42-9025) — Luta selvagem — A partir das 2.

CENTRO

CENTENARIO (42-5443) — Até a vista lá! — Cêrco à quadrilha.

CIANAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-5152) — Don Juan.

FLORIANO (42-5048) — O direito de nascer — A partir das 2.

GUARANI (22-5851) — O Sentinela.

IDENT (42-1212) — O direito de nascer — A partir das 2.

IRIS (42-7643) — Luta selvagem — A partir das 2.

LAVA (22-5431) — Fm comunista para o P. R. 2.

NEM DE SA (22-2232) — Sempre cabe mais um — A partir das 2.

PRINCE (42-5851) — Don Juan.

S. JOSE (42-5851) — Legião Branca — A partir das 2.

ZONA SUL

ALASKA — Quatro num Jeop — A partir das 4.

ART PALACIO (31-4443) — E' fogo na roupa.

ASTORIA (42-6468) — Don Juan — A partir das 2.

ATYCEA (42-6121) — O direito de nascer — A partir das 2.

BOTAFOGO — O direito de nascer — A partir das 2.

CIANACARA — Echado para obras. IPANEMA (42-3864) — O direito de nascer — A partir das 2.

LINCOLN (22-5178) — Uma combinação inventiva — A partir das 2.

METRO-COPACABANA (22-5858) — Ivanhoe, o Vingador do Rei. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

MIRANAR — Luta selvagem — A partir das 2.

NACIONAL (22-5027) — Legião Branca.

PAC — O Príncipe Pirata.

PIRAJA (42-2847) — Tubarões da terra e Comandantes do caminho.

POLITEAMA (22-1143) — O regresso do inferno.

RIAN (42-1144) — Sempre cabe mais um — A partir das 2.

RUFF (22-5851) — Don Juan — A partir das 2.

ROXY (22-5851) — O direito de nascer — A partir das 2.

ROYAL (22-7875) — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (22-7875) — Sempre cabe mais um.

TIJUCA

AMERICA (42-4519) — O direito de nascer — A partir das 2.

CARINCA (22-5178) — Sempre cabe mais um — A partir das 2.

MADDOCK LOBO (42-5618) — Don Juan — A partir das 2.

METRO-TIJUCA (42-5246) — Ivanhoe, o Vingador do Rei. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OLINDA (42-1032) — Don Juan — A partir das 2.

VIJUCA (42-5181) — Luta selvagem — A partir das 2.

VILLO (42-1341) — Floresta Maldita e Retribuição em desafio.

OUTROS BAIROS

ALFA (22-3215) — Luta Selvagem.

AVENIDA (42-1697) — O gênio da lâmpada.

HANDREIA (22-7815) — No limiar do crime e Menezes Bragas te Representa.

BARONHIA — A raposa do deserto.

BONFUCHES — O direito de nascer.

BRAS DE FOLIA — O direito de nascer.

CAUENHA (22-5851) — Mowgli.

OLINDA Lobo — Gavião do Deserto.

COLISEU (22-5125) — O direito de nascer.

EDSON (22-4446) — As portas do céu e Desfiladeiro perdido.

ENVIADO DE SA (22-3825) — O Pan-fama da obra e Mowgli do Rei.

GRACIA (22-1311) — Falta alguém no manufato e O casamento moderno.

GRACIA (22-3218) — Sonhar com você e O gênio da lâmpada.

FOVAL — A intrusa e Terível suspiro.

MADURRERA (22-5131) — O gênio da lâmpada.

MARACANA (22-1919) — O gênio da lâmpada.

MASCOTE (22-6411) — Don Juan.

MAIA — E' fogo na roupa.

MESEN (22-1227) — Santa Fé.

MODULO (22-1978) — Residência do tardo e Desfiladeiro da morte.

MODERNO (22-1978) — A vista papai e Cêrco à quadrilha.

MONTES CASTELO (22-5218) — O direito de nascer.

PARATODOS (22-3851) — E' fogo na roupa.

PEDRADE (22-5532) — O último baizete.

QUINTINO (22-3236) — Residência do tardo e Desfiladeiro da morte.

REALENGO — Rerol das montanhas e Testamento de Deus.

RYDAN (42-1833) — Noivas do Mal.

ROCHA MIRANDA — Força contra a América.

SANTA ALICE — Quatro num Jeop.

SÃO CRISTOVÃO (22-4925) — Falta alguém no manufato.

VALS LOBO (22-5125) — O direito de nascer.

VIA EMBEL (22-1318) — Pecadores de B. Francisco.

TEATRO

BOLSO (22-1827) — Silvestre Sampaio — "Tigres do Rio 2". 21 horas: sábado e domingo, 21 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7344) — COPACABANA (22-5629) — 21.30 horas — Artistas Unidos — M. M. F. — "Melhores sem Alma". 21.30 horas: sábado, 21 e 22 horas.

FOLHES (22-5161) — "Carrocel do Rio 2". 21.30 horas: sábado, 21 e 22 horas.

JARDIM (22-5127) — JOAO CARREIRO (42-4761) — Dia 20. "A Severa" de J. Dantas, com Dina Torres.

MINICAPAL (22-3265) — RECREIO (22-5164) — REGINA (22-5871) — "As mãos de Rodolfo" de P. B. e Bluch, com Rodolfo Mayer, 21.30 horas.

RIVAL (22-7273) — "Dono Xepa" de P. B. e Bluch, com Alida Carreira, 21.30 horas: sábado, 21 e 22 horas.

RECREIO (22-5164) — "A Milagrosa" de J. Dantas, com Eva Gonder, 21.30 horas: sábado, 21 e 22 horas.

RECREIO (22-5164) — "A Milagrosa" de J. Dantas, com Eva Gonder, 21.30 horas: sábado, 21 e 22 horas.

RECREIO (22-5164) — "A Milagrosa" de J. Dantas, com Eva Gonder, 21.30 horas: sábado, 21 e 22 horas.

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.

REGUIN — As 21 horas.

RABALI — As 21 horas.

RAI ALIA — As 21 horas.

RAVAT — As 21 horas.

CANAS — As 21 horas.

CASARILAN — As 21 horas.

MOCANRO — As 21 horas.

MONTES CASTELO — As 21 horas.

NIGHT ANI BAL — As 21 horas.

PERROQUE — As 21 horas.

SEROCO — As 21 horas.

APÊLO À RAZÃO DOS MÉDICOS

ESTA marcada para terça-feira, uma greve dos médicos-funcionários, promovida pela Associação Médica do Distrito Federal e controlada pelo Partido Comunista.

Comissões percorrerem os hospitais angariando adesões e agenciando solidariedade. O pretexto da greve é forçar o Governo a decretar o imediato aumento dos salários dos médicos-funcionários, de modo que eles ganhem, no mínimo, Cr\$ 8 mil por mês.

O objetivo visado pelo Partido Comunista, com a greve, é dar cumprimento às diretrizes da Quinta Coluna, que são:

1. Desarticulação da classe média, especialmente a classe médica, que é o seu setor mais influente, explorando as suas dificuldades econômicas, sua despreparação ideológica, sua falta de treino político, suas contradições e perplexidades.
2. Agravar a vida da comunidade nacional, fazendo cada classe ou categoria profissional atuar como um compartimento estanque, exigindo ao para si, sem se preocupar com a coletividade.
3. Tornar, assim, impossível o funcionamento da Nação como uma comunidade organizada; explorar, a fundo, a mentalidade predatória dos ambiciosos e o imediatismo ansioso dos necessitados.

NO caso dos médicos, como em quase todos os outros, o Partido Comunista encontra terreno fácil.

Os médicos estão sendo duramente explorados pelo Estado, o pior e mais injusto patrão do Brasil. A socialização da medicina, feita a golpes de demagogia, deu aqui os piores resultados para a medicina e, agora, também, para os médicos.

Além de explorados, foram ludibriados, o que é ainda mais revoltante. Ao receber a comissão que o procurou com as reivindicações dos médicos, o Presidente da República ouviu dos

dr. Jairo Ramos e Alípio Corrêa Neto, líderes da classe em São Paulo, — este agora convidado para secretário de Saúde da capital paulista — que há médicos de autarquias ganhando menos do que continuos. E' sabido que de toda a demagogia dos Institutos e Caixas o único serviço que realmente funciona é o que se sustenta do trabalho do médico. Mostrou o sr. Getúlio Vargas muita surpresa com as revelações e pediu um memorial para imediatamente tomar providências junto ao Legislativo. Isto foi há 8 meses. Desde então, quem prende o aumento dos médicos, na Câmara, é precisamente o líder do sr. Getúlio Vargas.

Além de explorados, foram ludibriados, o que é ainda mais revoltante. Ao receber a comissão que o procurou com as reivindicações dos médicos, o Presidente da República ouviu dos

Financiamento às cooperativas do Nordeste

Roberto Bezerra de Menezes

O PRESIDENTE do Banco Nacional de Crédito Cooperativo telegrafou aos governadores dos Estados nordestinos informando que aquele estabelecimento bancário resolveu conceder empréstimo, até Cr\$ 500.000,00, às cooperativas produtoras de gêneros alimentícios situadas na zona do polígono das secas, mediante prazo de um ano e juros de três por cento.

Esclareceu mais que as entidades interessadas devem dirigir-se à Agência do B. N. C. C., no Recife, até 30 de junho próximo, para qualquer entendimento neste sentido.

Ora, na emergência atual, quando a quase totalidade das cooperativas agrícolas nordestinas luta com sérios problemas de ordem econômico-financeiros, agravados cada vez mais com os sucessivos prejuízos causados às populações rurais pelos três últimos anos de seca, é claro que uma notícia dessa natureza vem alegrar os dirigentes dessas sociedades, pelas possibilidades que oferece a uma movimentação de pequenas operações de crédito em favor de milhares de humildes agricultores desprovidos de qualquer recurso para o necessário cultivo do solo.

Intencionalmente, a boa intenção do presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo fatalmente será prejudicada pela burocracia administrativa e pela impossibilidade de atendimento imediato aos pedidos que surgirão de algumas dezenas de cooperativas sediadas nos sertões dos diversos Estados nordestinos e que se concentram na Agência daquela Banco, localizada no Recife.

Imagine-se uma cooperativa rural que funciona no interior do Piauí, Ceará ou mesmo em Alagoas, quanto de dificuldade encontrará para estabelecer contato com os dirigentes da Agência pernambucana.

Primeiramente, segundo as instruções de praxe, o B. N. C. C. terá de convocar, pelas trâmites legais, uma assembleia geral extraordinária dos associados, para submeter à aprovação destes o pedido da operação de crédito desejado.

Vencido este primeiro obstáculo, a direção da cooperativa dirigirá uma carta proposta, ao chefe da Agência sediada no Recife, especificando o seguinte:

- a) plano convenientemente discriminado da aplicação do empréstimo pretendido, vantagens do empreendimento, tendo em vista o interesse da sociedade, dos associados e da coletividade;
- b) rentabilidade do empreendimento;
- c) valor do empréstimo pretendido;
- d) garantias oferecidas e seus valores;
- e) prazo da operação, máximo de um ano;
- f) forma de pagamento.

Com essa carta-proposta deverão seguir, ainda, os seguintes documentos:

1. Exemplar dos estatutos sociais, indicando o número e data de seu registro no Serviço de Economia Rural;
2. Informes cadastrais sobre a sociedade, seus diretores e cooperados interessados, indicando fontes estranhas de preferência bancária, onde possam ser colhidas novas informações;
3. Cópia do último balanço, acompanhada das demonstrações de lucros e perdas e despesas gerais; cópias dos três últimos balanços; cópia do último relatório da diretoria;
4. Finalmente, cópia da ata da assembleia geral que autorizou a operação.

E', portanto, fácil a tarefa dos comunistas e seus "idiotas úteis". Mais fácil, ainda, porque as dificuldades de vida, agravando a crise moral, faz com que haja médicos tendendo a esquecer os deveres inerentes à profissão que livremente escolheram e a encará-la como uma técnica subalterna, sem obrigações de ordem moral.

Às vésperas de uma greve laboriosamente preparada, é difícil pedir a uma classe, isto é, a cada indivíduo que a compõe, que raciocine com serenidade e clareza. Já é difícil, mesmo falando de claro, ser claramente entendido.

Mas contemos com o hábito de se conservar sereno diante da responsabilidade de vidas humanas, que deve caracterizar o médico, contemos, sobretudo, com a sua inteligência para vencer o paroxismo emocional a que os induzem os que exploram as dificuldades de uns, a levandade de outros e a desinformação de outros mais.

Objetivamente — que conseguiremos com essa greve?

Será ela total? Neste caso haveria perdas irreparáveis. Dizem os comunistas, para acalmar os escrúpulos de muitos, que o sacrifício de alguns doentes será o preço da melhoria de vida da classe médica e, portanto, da medicina. Mas, além de outras razões em contrário, há esta, fundamental: a vida de cada doente é, em si mesma, irrecuperável. Um doente que morra à mingua de assistência médica no dia 31, não ressuscitará, mesmo que os médicos tivessem, no dia 1.º, o salário mínimo de 8 mil cruzeiros.

Mas pode-se atender aos casos de urgência, argumentam alguns.

Desde quando e como se reconhece à distância o caso de urgência, a crise de apendicite, a paralisia infantil, etc.? No dia da greve funcionará, a contento, o diagnóstico por telepatia?

Se a greve fosse total, a traição dos médicos à medicina seria, pois, total. O seu erro seria um crime. A sociedade teria o direito de executar uma classe que assim traísse o seu dever, fossem quais fossem as alegações.

Mobilizar-se-ia, então, a opinião geral, a dos doentes declarados e a dos

doentes em estado potencial que somos todos nós — inclusive, convém não esquecer, os próprios médicos e suas famílias. Todos condenariam essa traição coletiva à medicina representada pela recusa, coletiva, a atender a quem precisa de médico.

Lógicamente, em vez de criar ambiente favorável às suas reivindicações, os médicos estariam lançando sobre si mesmos a reprovação, e desprêzo, portanto a hostilidade de todos.

SERA' a greve, como tudo faz prever, apenas parcial? Neste caso, pela desmoralização do movimento, ter-se-ia os médicos a frustração do seu objetivo.

Então só restará a classe, para fazer valer as suas reivindicações, condenar e pôr à margem os agitadores e os agitados que forem à greve, e pleitear a sua causa, pelos meios legítimos, com representantes condignos, perante o Congresso e a opinião nacional.

Neste caso, a greve será apenas a desmoralização da classe, o seu enfraquecimento, pela divisão dela mesma em grevistas e não-grevistas e até em anti-grevistas; e pela divisão entre ela e o resto da comunidade, justamente revelada com a súbita traição dos médicos à sua tradição, que tanta honra lhes faz, de serviço à pátria e à humanidade.

Portanto, a greve não visa a forçar o atendimento de reivindicações por mais justo salário. Ela visa a atender, no meio médico, aos objetivos do Partido. Estes não consistem APENAS em comprar a simpatia dos médicos e sim em preparar, a custa deles, a instalação de um sistema que fará de seus próprios filhos, não mais o filho do médico que ganha pouco, mas o filho do Estado, o filho do médico — que-treco — a liberdade-por-uma-luá.

E' isto o que já não disfarçam os seus agentes, que tratam de lançar contra nós a classe médica, porque os mesmos desmascarar-los e dizer, a todos os médicos, a nossa opinião sincera acerca desse ato de criminosas insensatas a que são induzidos pelos que lhes exploram o prestígio para servir a um Partido ou a várias vaidades.



Cartas dos Leitores

Não houve sumiço

DO SR. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP: "E' completamente distorcida de fundamento a notícia publicada na edição de 4 do corrente de ontem, segundo a qual fôra aberto um crédito de Cr\$ 1.200.000,00 para as despesas com a I Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, dos

quais Cr\$ 800.000,00 estavam "sumidos".

Com autorização do Plenário da COFAP, foi posta à disposição da Comissão encarregada de organizar a Conferência apenas a quantia de Cr\$ 300.000,00. Desta importância foi feita pouca mais da metade dos trabalhos de impressão dos programas da Conferência, dos estudos técnicos feitos pelos Comitês especializados do Conselho Técnico Consultivo e com os "jetons" devidos aos mem-

bros do Conselho, além de gratificações pelo trabalho extraordinário, fora de horas normais, de alguns funcionários.

Assim, como vê, fica reduzida quase à décima parte a quantia referida no noticiário em apreço. Não houve "sumiço" de dinheiro, estando todas as despesas contabilizadas, sendo absolutamente falsa a informação de que o adiamento da Conferência tenha qualquer coisa a ver com a verba de Cr\$ 300.000,00 a ela destinada."

Ora, no apuro dessas exigências de ordem burocrática e que constituiriam uma cobertura de garantias para o Banco, terá a cooperativa interessada na operação de perder boa parcela de tempo.

Mas, não ficará resumido nisto o trabalho que os dirigentes da sociedade despendem até que o processo chegue à sua fase final. Telegramas e ofícios serão trocados entre a Agência e a diretoria da cooperativa, novas informações serão pedidas, outros documentos exigidos, sendo provável com a continuação dos estudos e apreciação dessa papelada, a necessidade do comparecimento de um representante da entidade, uns ou mais vezes à sede da referida Agência.

O pior é que, mesmo no caso de serem atendidas algumas cooperativas, o financiamento chegará muito tarde, perdendo assim a sua finalidade, qual seja a de tornar possível aos pequenos agricultores o cultivo de suas terras com certeza.

Ora, para uma perfeita, honesta, eficiente e rápida transação com as cooperativas agrícolas nacionais, principalmente as situadas nos longínquos sertões nordestinos, teria, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, necessidade de

manter agências nos referidos Estados, orientadas por técnicos de reconhecida competência, perfeitamente identificados com o meio e senhores absolutos da situação de cada uma dessas entidades.

O que não é possível, na emergência atual, é esperar resultados práticos de operações a serem estabelecidas entre o B. N. C. C. e cooperativas localizadas nos sertões do Piauí, Ceará ou qualquer outro Estado do Nordeste, se, como é sabido, as mesmas dependem de um entendimento preliminar com uma Agência que, além de situada numa capital distante — o Recife —, certamente desconhece as condições econômico-financeiras das suas clientes, o crédito pessoal dos seus dirigentes, a capacidade produtiva dos cooperados, etc.

Daí por que, para a realização dessas operações, se torna indispensável a interferência de um complicado e demorado processo burocrático, capaz mesmo de anular quase totalmente a boa intenção que animou os dirigentes do Banco de Crédito Cooperativo a estabelecer transações imediatas com cooperativas produtoras de gêneros alimentícios situadas na zona do polígono das secas.

ESTA opinião não é nova nem inesperada. Num ano (fevereiro de 52) reunimos em nossa redação um grupo de médicos — W. e de São Paulo, para um debate sobre a socialização da medicina e os problemas da classe. Estavam presentes, entre outros, os já citados drs. Jairo Ramos e Alípio Corrêa Neto, e também representantes da Associação Médica do Distrito Federal, que então já estava, embora menos do que hoje, sob controle comunista.

Dizemos, naquele, em nome da TRIBUNA DA IMPRENSA, no começo e no fim da reunião, em termos inequívocos, o seguinte:

1.º Apoiaríamos as reivindicações dos médicos-funcionários, secundando a ação da própria classe.

2.º Mas no caso da greve ou tentativa de greve de médicos, denunciá-riamos a manobra, desmascararíamos a sua verdadeira intenção. (Ver reportagem na edição de hoje).

E' o que fazemos agora, cumprindo rigorosamente o que então dissemos. No tempo decorrido entre aquela reunião e essa greve, o dr. Jairo Lima, Huidudo os seus colegas tal, ou tal, quanto a si mesmo, cego que está pelo desejo de brilhar à custa do sacrifício dos colegas e da desmoralização da classe, serviu de porta-estande de um bloco comunista cuja única finalidade, ao controlar a Associação Médica do Distrito Federal, foi promover essa ilegal e injusta greve tramada para o dia 31.

POR outro lado, o mesmo Governo, o mesmíssimo Presidente que prometeu aos médicos e não cumpriu, cruzou agora os braços, ao desatar a trama da greve, como seria do seu dever, e não anuncia que tome as providências que a lei impõe, na punição aos que pretendem o "direito" de greve para funcionários-médicos e o "direito" de trair o seu dever profissional, para os médicos-funcionários.

Trata-se, pois, de reduzir a greve ao mínimo para que ela não comprometa a classe médica e esta não se confunda com os desajustados que em nome dela se agitam.

Trata-se, para os médicos, de escolher entre o apelo do Partido Comunista, em troca do serviço que lhe prestam com essa greve, e o apoio da consciência democrática do país, que preza a boa parte de si própria, existente, atuante na classe médica, a ponto de não enganar a nem explorá-la nem adulá-la, nem comprá-la com falsidades e ilusões.

Com a greve, o opróbrio e a repulsa. Sem ela a solidariedade e o apreço, num esforço comum para que o médico-funcionário tenha melhor salário, simples começo de outras providências para restituir à medicina brasileira o respeito que vai perdendo, entre tantas explorações dos mistificadores que, no momento, debatem a agem em seu nome.

CARLOS LACERDA
Carta de Roma
Do primo teliz a José Stalin
ANTONIO SERRÃO

GIUSEPPE Cassieri é um jovem escritor de sorte. Tendo escrito um romance, "Aria Cupa" (A. Passado), conseguiu, editor em nome de quinze dias e logo depois obteve o prêmio Garçon (250 mil liras ou 15 contos). Esta publicidade custou-lhe, entretanto, um processo.

Uma prima afastada acusou-o de tê-la personificado numa das figuras do romance, uma solteirona que inicia ao amor o protagonista juvenil. O escritor defendeu-se da acusação, firmando que a Bice do seu livro, o criatura de pura ficção, a senhorita Beatrice Santucci, exige que Cassieri nega-se a fazê-la, comprometendo-se apenas a mudar o nome da personagem, esta cheia de encanto. E ela insiste em reparação monetária ou na supressão do episódio.

Cassieri não se preocupa com o processo, ao qual se lhe podem resultar, assim mesmo bastante improvavelmente, uma perda monetária que seria plenamente coberta pelo seu sucesso financeiro, ou, como pior dos males, o sequestro de obra. Enquanto isso, a senhorita Santucci, presa em leito por uma poliartrite reumática, embarcada com as complicações, entre o seu próprio personalismo e o do romance, murmura entre dentes, ao considerar a vitória de seu jovem parente: — "Você é que é feliz, primo!"

O ESCRITOR Giovanni Comisso está publicando na "terça página" do jornal romano "Il Messaggero" trechos desclassificados de um diário. Um deles foi sobre uma visita a De Pisa, que se encontrava internado em uma clínica psiquiátrica no norte da Itália.

O pintor, hoje com cinquenta e sete anos, adaptou-se à vida de doente como um molusco descaído e uma concha encontrada por acaso. Esta bastante melhor para tentar a aventura de volta ao exterior, mas não quer tornar à sua vida, à sua casa de Veneza, os telões de desorientamento da sua vida cheia de experiências dos sentidos e da mente. Vivia numa cela trista e banal, sem qualquer decoração ou fantasia, que dá para uma paisagem também banalmente desolada.

Queria-se apenas de tempo em que foi encerrado na ala dos loucos de irremediabilidade. Da habitação atual, apenas diz que há pouco lá e que por isso se está vivendo em sério e branco.

O VIOLINO de Ingrid do escritor Carlo Levi é e sempre. A palavra "Pinco" está fazendo uma paródia dos seus quadros mais recentes. São quase todos, principalmente, cartazes de propaganda, que se põe, um intitulado "Horror de Depressão Econômica", outros muito abstratos de nível artístico dos "serenatas" de Gogol.

Levi é médico e pintor de suas pinturas, são verdadeiras reproduções de estudos clínicos, de verdadeiras e falsas, de Lucania, da terra do "E' tráfego e a maldição, ditado em Knoll. Tudo isso não chegou àquela temperatura e generalização, entretanto, que o escritor levou em consideração, não se acomodou a existência de flagelo social, não se acomodou a existência de flagelo social, não se acomodou a existência de flagelo social, não se acomodou a existência de flagelo social.

A mostra talvez tenha um significado político mais sutil. E' a informação de que os judeus estão sendo chamados e acolhidos. Stalin era conhecido em FALCIDO José, um entre outros, e em "A Rame por um apelo de um empresário em "A Rame", de acordo com o "Milenário, que é o caso de "Rame", a big black de a torba romana, se enuncia o seu título popular, E' "O Cíclope", o segundo

O PULSO DO MUNDO

ALEMANHA
OS SOCIALISTAS

ESCREVE de Bonn, onde se encontra, o sr. David J. Dallas, ex-cabeça da oposição socialista em Bonn, que em sua visita à Europa, o sr. John Foster Dulles se encontra também com os líderes socialistas alemães, tendo-lhes dito: "Nos, os republicanos, também existimos na oposição durante muito tempo e por isto compreendemos vossa posição".

Tendo em vista que os socialistas podem também assumir o poder em data próxima, na Alemanha Ocidental, o sr. Dallas disse que estava lá apenas para manter contato com eles quanto ao Governo Adenauer. Não obstante, depois das cortesias de praxe, não houve nenhum sinal de que tivessem chegado a uma união de pontos de vista. O sr. Dallas, secretário de Estado americano, e o sr. Ollenhauer, líder socialista alemão, prestaram-se a muitas homenagens, mas nada surgiu de concreto entre eles.

Como se sabe, os socialistas alemães foram os principais oponentes do governo Adenauer a ratificação do Tratado de Defesa da Comunidade Europeia, finalmente aprovado na semana passada pela Câmara Baixa do Parlamento (Bundestag). Esse sucesso do governo não tira nada das possibilidades do partido dirigido por Ollenhauer, que tem esperança de derrubar a coalizão atualmente no poder nas eleições gerais que se realizarão dentro de seis meses, aproximadamente.

No decorrer desse período vincente e que a política pro-americana de Adenauer e a crítica da poderosa oposição socialista, com seus milhões de eleitores, têm de ser observadas com o máximo de atenção. O sr. Ollenhauer, porém, não se dá por satisfeito com o ponto de vista do sr. Dallas, pois os pontos de vista do sr. Ollenhauer serão os aspectos dos mais importantes do quadro da atualidade europeia.

Eric Ollenhauer é um tipo de homem completamente diferente do seu predecessor na chefia do partido, aquele dramático e trágico Kurt Schumacher, a quem faltavam uma pena e um braço, mas a quem sobrou energia para regenerar e reconstruir o partido social-democrata alemão, destruído pelo nazismo.

Não é ele um líder, como Schumacher, capaz de impôr suas ideias quase despoticamente, e antes um fiel seguidor do movimento de regeneração do programa, como Altier, Truman ou Leon Blum. Ollenhauer, filho de pedreiro, hoje aproximadamente de 60, está no partido social-democrata desde os 18 anos.

Quando Hitler assumiu o poder em 1933, foi um dos que conseguiram fugir para Paris e depois Londres, de onde só voltou para a Alemanha após terminada a guerra.

Ollenhauer diverge da política dos Estados Unidos com relação à Alemanha, que ele considera pouco lógica e até "uma utopia", pois lhe parece que dela nunca resultará a unificação da Alemanha. A integração na semana passada pela Câmara Baixa do Parlamento (Bundestag). Esse sucesso do governo não tira nada das possibilidades do partido dirigido por Ollenhauer, que tem esperança de derrubar a coalizão atualmente no poder nas eleições gerais que se realizarão dentro de seis meses, aproximadamente.

No decorrer desse período vincente e que a política pro-americana de Adenauer e a crítica da poderosa oposição socialista, com seus milhões de eleitores, têm de ser observadas com o máximo de atenção. O sr. Ollenhauer, porém, não se dá por satisfeito com o ponto de vista do sr. Dallas, pois os pontos de vista do sr. Ollenhauer serão os aspectos dos mais importantes do quadro da atualidade europeia.

Eric Ollenhauer é um tipo de homem completamente diferente do seu predecessor na chefia do partido, aquele dramático e trágico Kurt Schumacher, a quem faltavam uma pena e um braço, mas a quem sobrou energia para regenerar e reconstruir o partido social-democrata alemão, destruído pelo nazismo.

Não é ele um líder, como Schumacher, capaz de impôr suas ideias quase despoticamente, e antes um fiel seguidor do movimento de regeneração do programa, como Altier, Truman ou Leon Blum. Ollenhauer, filho de pedreiro, hoje aproximadamente de 60, está no partido social-democrata desde os 18 anos.

Quando Hitler assumiu o poder em 1933, foi um dos que conseguiram fugir para Paris e depois Londres, de onde só voltou para a Alemanha após terminada a guerra.

Ollenhauer diverge da política dos Estados Unidos com relação à Alemanha, que ele considera pouco lógica e até "uma utopia", pois lhe parece que dela nunca resultará a unificação da Alemanha.

A integração na semana passada pela Câmara Baixa do Parlamento (Bundestag). Esse sucesso do governo não tira nada das possibilidades do partido dirigido por Ollenhauer, que tem esperança de derrubar a coalizão atualmente no poder nas eleições gerais que se realizarão dentro de seis meses, aproximadamente.

No decorrer desse período vincente e que a política pro-americana de Adenauer e a crítica da poderosa oposição socialista, com seus milhões de eleitores, têm de ser observadas com o máximo de atenção. O sr. Ollenhauer, porém, não se dá por satisfeito com o ponto de vista do sr. Dallas, pois os pontos de vista do sr. Ollenhauer serão os aspectos dos mais importantes do quadro da atualidade europeia.

Eric Ollenhauer é um tipo de homem completamente diferente do seu predecessor na chefia do partido, aquele dramático e trágico Kurt Schumacher, a quem faltavam uma pena e um braço, mas a quem sobrou energia para regenerar e reconstruir o partido social-democrata alemão, destruído pelo nazismo.

Não é ele um líder, como Schumacher, capaz de impôr suas ideias quase despoticamente, e antes um fiel seguidor do movimento de regeneração do programa, como Altier, Truman ou Leon Blum. Ollenhauer, filho de pedreiro, hoje aproximadamente de 60, está no partido social-democrata desde os 18 anos.

Quando Hitler assumiu o poder em 1933, foi um dos que conseguiram fugir para Paris e depois Londres, de onde só voltou para a Alemanha após terminada a guerra.

Ollenhauer diverge da política dos Estados Unidos com relação à Alemanha, que ele considera pouco lógica e até "uma utopia", pois lhe parece que dela nunca resultará a unificação da Alemanha.

A integração na semana passada pela Câmara Baixa do Parlamento (Bundestag). Esse sucesso do governo não tira nada das possibilidades do partido dirigido por Ollenhauer, que tem esperança de derrubar a coalizão atualmente no poder nas eleições gerais que se realizarão dentro de seis meses, aproximadamente.

No decorrer desse período vincente e que a política pro-americana de Adenauer e a crítica da poderosa oposição socialista, com seus milhões de eleitores, têm de ser observadas com o máximo de atenção. O sr. Ollenhauer, porém, não se dá por satisfeito com o ponto de vista do sr. Dallas, pois os pontos de vista do sr. Ollenhauer serão os aspectos dos mais importantes do quadro da atualidade europeia.

Eric Ollenhauer é um tipo de homem completamente diferente do seu predecessor na chefia do partido, aquele dramático e trágico Kurt Schumacher, a quem faltavam uma pena e um braço, mas a quem sobrou energia para regenerar e reconstruir o partido social-democrata alemão, destruído pelo nazismo.

Não é ele um líder, como Schumacher, capaz de impôr suas ideias quase despoticamente, e antes um fiel seguidor do movimento de regeneração do programa, como Altier, Truman ou Leon Blum. Ollenhauer, filho de pedreiro, hoje aproximadamente de 60, está no partido social-democrata desde os 18 anos.

Quando Hitler assumiu o poder em 1933, foi um dos que conseguiram fugir para Paris e depois Londres, de onde só voltou para a Alemanha após terminada a guerra.

Conspiravam contra o Exército os comunistas e a C. G. T.

Perde o P. C. francês, o apoio da classe operária, que se mostra indiferente ao varejamento das sedes do partido e dos sindicatos — Comprometidos em conjura contra a segurança nacional, calam-se os órgãos e porta-vozes do partido — Oculta-se Benoit Frachon

PARIS, 26 (Por Marcel Beaufre de la France Presse) — Depois das buscas efetuadas em 24 do corrente, na sede da C.G.T., o Conselho diretor da União Departamental dos Sindicatos CGT do Departamento do Sena e de André Stille, redator-chefe de "L'Humanité", órgão oficial do partido comunista. A direção com que reagiu tanto o CGT como o jornal, intrigou os observadores.

O Conselho diretor da CGT reuniu-se ontem, como o faz toda quarta-feira, não tendo sido publicado qualquer comunicado relativo às buscas e buscas de antecipe. Foi apenas anunciado que o Conselho diretor deverá realizar hoje uma reunião extraordinária. Explica-se, geralmente, esse silêncio, pela falta de empresa revelada pela classe operária em protestar contra as operações policiais de antecipe. Na região parisiense, as reuniões dos operários foram praticamente nulas sendo apenas registradas algumas interrupções do trabalho de alguns minutos. Na província as reuniões não foram mais acendidas.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

Segundo anuncia "L'Humanité", Frachon se recusa a obedecer ao mandato de prisão, enquanto Tollet e Molino, da CGT, e André Stille, diretor do jornal, que continuam na prisão, procuram por intermédio de seus advogados obter do Juiz de Instrução, St. Michel, o direito de se defenderem em liberdade.

O PEQUENO MUNDO



A FERRICA de Automóveis Opel apresentou uma surpresa na Exposição Internacional de Automóveis, realizada em Frankfurt. Traçou o carro "Olympia-Rekord", que se vê no elevador. Com um motor de 40 cavalos, ele desenvolveu mais de 110 quilômetros por hora e seu custo é de apenas trinta mil cruzeiros. (Foto UPI)

Os inocentes da era atômica

O batismo do "Queen Mary"

LONDRES — Um dos fatos que agora podem ser relacionados a respeito da estadia rainha Mary relaciona-se com o famoso transatlântico da "Cunard Line" que tem o seu nome.

O diretor da "Cunard Line" desejava, pouco antes de ser o transatlântico lançado ao mar, em 25 de setembro de 1934, continuar a tradição de dar aos seus navios nomes terminados em "ia". Esse transatlântico deveria ser chamado "Victoria".

A estadia rainha Mary desejava batizar o navio. Sir Percy Bates, diretor da "Cunard Line", dirigiu-se ao rei George V e disse-lhe apenas que o transatlântico teria o nome de uma das maiores rainhas da Grã-Bretanha.

"Oh!", respondeu o rei. — Sua Majestade se sentirá muito feliz com isso".

Sir Percy, ante o equívoco do rei George V, guardou silêncio. E o transatlântico foi então batizado com o nome de "Queen Mary". (UPI)

Velho quadro

UTIEL (Província de Valência) — Foi descoberto aqui um quadro que pertence ao grande pintor flamengo David Teniers, o jovem.

A tela, de proporções reduzidas, representa um grupo de macacos. Havia sido cedida ao dr. Manuel López, por um cliente que, por sua vez, o recebera de um antiquário em cuja casa havia servido durante longo período de anos. — (AFP)

O cúmulo da eficiência

CIDADE DO CABO — A administração local acaba de enviar a um antigo eleitor da cidade de Vasco, na província do Cabo, falecido no ano passado, o ofício seguinte:

"Tenho que lhe informar que seu nome foi retirado das listas eleitorais, em consequência de sua morte, se o sr. tiver alguma reclamação a formular ou qualquer direito a fazer valer, faça o favor de passar, pessoalmente, pelo escritório eleitoral, ou enviar a pessoa devidamente autorizada pelo sr. A seguir, em tempo útil, o sr. será informado sobre o resultado de suas pretensões". (AFP)

PNEDLETON — As autoridades estão seriamente atrapalhadas sobre o que fazer com um garoto de 11 anos de idade que matou a facada seu pai e sua madrasta, ontem, quando ambos dormiam.

As autoridades estão seriamente atrapalhadas sobre o que fazer com um garoto de 11 anos de idade que matou a facada seu pai e sua madrasta, ontem, quando ambos dormiam.

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e a madrasta com 25 facadas. Interrogado sobre os motivos do crime, disse, apenas: "Eu desejava castigá-los. Não queria matá-los, mas apenas feri-los".

Quando é que você me levará para a cadeia elétrica? O garoto, de nome David Lee Crozier Jr., assassinou o pai e

Retorno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa)
23-2412.

SEGUIU HOJE PARA BUENOS AIRES A DELEGAÇÃO DO C. R. VASCO DA GAMA

Ademir não passou na prova de campo a que se submeteu

CLAUDIO, JULINHO, BALTAZAR, DIDI E PINGA A PROVAVEL OFENSIVA DO QUADRO BRASILEIRO



JULINHO — DIDI — BALTAZAR — ZIZINHO — PINGA
Nessa linha apenas Zizinho não deverá formar, para o embate de amanhã. Claudio deverá entrar na extrema-direita e Didi será deslocado para a meia-esquerda

Difícil a inclusão de Zizinho, Ademir e Rodrigues na equipe que enfrentará, amanhã, os paraguaios no jogo de despedida - Julinho contundiu-se - Zizinho e Rodrigues querem jogar - Nova sabotagem contra os brasileiros - Dúvida na intermediária - O "apronto"

LIMA, 26 (De Rui Pórtio, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ademir, Zizinho e Rodrigues, dificilmente poderão ser escalados para a partida de amanhã, com os paraguaios, último compromisso do selecionado brasileiro no Sul-Americano que ora se disputa nesta capital.

Dessa forma, o quinteto avançado da seleção da C.B.D. deverá formar com Claudio, Julinho, Baltazar, Didi e Pinga, porquanto esses cinco elementos demonstraram muito boa coordenação no coletivo realizado ontem, principalmente a ala direita, formada pelos dois paulistas, Claudio e Julinho.

JULINHO CONTUNDIU-SE

Quase ao encerrar-se o exercício, o atacante Julinho sofreu uma violenta torção no tornozelo sendo imediatamente afastado e entregue aos cuidados do dr. Paes Barreto que espera colocá-lo em condições de jogo para enfrentar amanhã os paraguaios.

ZIZINHO E RODRIGUES QUEREM JOGAR

Zizinho e Rodrigues estão procurando seguir à risca o tratamento a que vêm sendo submetidos, a fim de poderem participar do jogo-depedida. Suas contusões, entretanto, não possibilitam a direção técnica acalentar qualquer esperança.

DÚVIDA NA INTERMEDIÁRIA

Há ainda uma dúvida para a

formação da intermediária. Almore informa que está indeciso quanto à inclusão de Danilo ou Brandãozinho, uma vez que ambos estão em perfeita forma física e técnica. Por outro lado, Djalma Santos que foi poupado no ensaio de ontem, estará em ação no embate de amanhã.

NOVAMENTE SABOTADOS

Os brasileiros foram novamente sabotados pelos responsáveis pelo Estádio Nacional, de Lima. Outra vez o electricista daquela praça de esportes ausentou-se quando fora antecipadamente avisado o treino dos brasileiros deixando o Estádio às escuras.

O "APRONTO"

O "apronto" dos brasileiros te-

ve a duração de 80 minutos e foi realizado contra o quadro do Univercidade de Deportes, terminando com a vitória de dois tentos a zero a favor do time brasileiro.

Os dois quadros estavam assim organizados: Brasileiro — Castilho (Gilmari); Pinheiro e Santos; Haroldo, Bauer (Brandãozinho) e Danilo; Julinho (Claudio); Didi (Julinho); Baltazar, Ipojuca (Didi) e Pinga; Universidad — Harri; Meza e Arce; Gasco, Valdivia e Galos; Rivera, Castro, Buse, Gutierrez e Soto.



ADEMIR

LIMA, 26 (De Rui Pórtio, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ademir, por conta própria, realizou, ontem, um teste, no Estádio Nacional de Lima, para o seu joelho. O teste consistiu de corridas, movimentos com a bola e saltos. Apesar de toda a boa vontade, a grande disposição e animação do jogador vascoino, o teste foi inteiramente mal sucedido.

Ademir conseguiu — e assim mesmo com muito sacrifício — completar a primeira etapa da experiência. O dr. Paes Barreto, que o assistiu, ficou muito desanimado, achando, agora, quase impossível poder se pensar no pernambucano para o jogo de amanhã, contra os paraguaios.

O joelho do craque continua dolorido e inflamado, a sua recuperação vem se processando lenta e gradativamente. Ele próprio considera, agora, quase irreversível também a sua participação na temporada que o seu clube, Vasco da Gama, vai realizar em Buenos Aires e em Santiago.

Os argentinos dizem do Flamengo: 'ôgo ciumento, rápido e diabólico'

A opinião do jornal "La Razon" — O quadro rubro-negro tomou conta da imprensa local — O que dizem os diários

DERROTADO D'ATLETICO

Surpreendente vitória do São Paulo por 3 x 0 —

Sensacional vitória obteve, ontem, a noite, em Belo Horizonte, o São Paulo Futebol Clube, de São Paulo, sobre o Atlético Mineiro, campeão de Minas Gerais. Ao contrário do que se esperava dado os deslizes em suas equipes, e a vitória do campeão local, dominou, ontem, a noite, o São Paulo, merecendo, boa exibição de todo o seu quadro não encontrando muita dificuldade em superar os adversários pela contagem de 3x0. Placard justo que premiou os esforços do quadro que melhor se conduziu na canção e que em todo o decorrer da partida demonstrou melhor preparo físico e técnico.

O Atlético decepcionou inteiramente. Confuso sem desenvolver nunca sua característica principal que é a rapidez e a objetividade, os cariocas constituiram uma presa relativamente fácil ao São Paulo que construiu a contagem de 3x0 sem afobação.

FORMENORES TÉCNICOS

Jogo: São Paulo e Atlético Mineiro.
Local: Estádio Antônio Carlos, em Belo Horizonte.
Resultado: São Paulo 3x0.
Gols: Gino aos 17 minutos, e Lanzoninho aos 34 e 39 minutos.
Árbitro: José Moura Leite (Bom).
Quadrados: São Paulo — Poy, De Sordi e Piram; Pian, Pe de Valsa e Turcão; Lanzoninho, Gomes, Albelli (Gino) Ramulfo e Maurinho.
Atlético: Siro, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Gastão e Tam; Lucas (Joãozinho), Antônio, Ubaldio, Demini e Zeca (109).

A imprensa argentina tem tecido, em suas páginas esportivas, grandes elogios à conduta do Flamengo na partida com o São Paulo, disputada terça-feira última, e que marcou a estreia do conjunto rubro-negro no Torneio Quadrangular, que conta também com a participação do Botafogo e Boca Juniors.

"CIUMENTO E DESCONCERTANTE O ATAQUE"

O jornal "La Razon", após elogiar a qualidade do encontro, expressou-se dessa forma: — "O quadro brasileiro é firme na defesa e ciumento, estrito e desconcertante no ataque, cujos homens mudam de posto frequentemente e chutam com precisão, principalmente a longa distância. Tudo isso se alia à sua técnica elegante e rápida, dando a ação um todo quase diabólico."

EQUIPE SIMPLEMENTE COLOSSAL

De um modo geral, a imprensa

especializada, por outro lado, afirma que o Flamengo é "uma equipe simplesmente colossal" tendo merecido uma ampla vitória.

Impressionados de ver cronistas argentinos do "Diário", com a capacidade de direção do centro-avante Adãozinho, a qualidade de Índio e a periculosidade de Esquerdinha.

"La Epoca" diz o seguinte: — "O Flamengo jogou melhor que o São Paulo, em um encontro de grande desenvolvimento técnico. É uma força vibrante."

"Crítica" opina: — "O Flamengo se mostrou ágil, rápido, harmonioso e agressivo."

"Noticias Gráficas" estampou em manchete: — "O Flamengo reuniu os maiores méritos. Esse mesmo diário, destacou qualidades e perícias do trabalho do Flamengo, bem como o magnífico estado físico de seus jogadores, e elogiou ainda o perfeito entendimento de suas linhas." (Da AFP).

Repelida a inversão das finalíssimas

LIMA, 26 (De Rui Pórtio, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jornais, ontem, acordaram, pedindo, insistentemente a sugestão, protestando a necessidade de se modificar a programação final do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Pediam eles que a ordem dos dois jogos finais fosse completamente alterada, passando a partida entre brasileiros e paraguaios para sábado e o encontro de peruanos e uruguaios para a noite de sexta.

A ideia teve logo uma boa acolhida. Surgiram, de pronto, vozes autorizadas e entusiastas defendendo no Congresso a necessidade dessa modificação.

NÃO CONCORDARAM

Brasileiros e paraguaios, unidos e energéticos, recusaram formalmente a sugestão, protestando a necessidade de se manter a tentativa de inversão dos jogos.

Fizeram prevalecer seus direitos, bateram-se lealmente pela manutenção de um programa previamente traçado.

E, afinal, o Congresso achou melhor política não contrariar — principalmente porque se o fizesse as consequências poderiam ser piores e até fatais, motivando a retirada de brasileiros e paraguaios de XVII Sul-Americano.

Rumo à Argentina o Vasco

A delegação de futebol do Vasco embarcou esta manhã, para Buenos Aires, onde enfrentará o Racing, vice-campeão argentino, participando assim das comemorações do cinquentenário de fundação daquele clube.

RUMO AO CHILE DIA 30
A delegação cruzmaltina ficará hospedada no Hotel Noroeste, em Buenos Aires e, no próximo dia 30, rumará para o Chile onde prelará nos dias 2 e 3 de abril com o Colo-Colo e o Millonarios, respectivamente.

O regresso da delegação ao Rio, está previsto para o dia 7.

A DELEGAÇÃO

A delegação do grêmio de São Januário seguiu assim organizada: chefe — Reinaldo Reis;

diretores — Antonio Soares Calçada e esposa; e Manoel de Souza; Jornalistas — Paulino de Noronha Lima e José Araújo; técnico — Flávio Costa; chefe da torcida — João de Lucas; delegados da torcida — Vasco Ribeiro dos Santos; médico — Amílcar Giffoni; jogadores — Ernani, Vava, Friça, Mirim, Chico, Maneca, Sabará, Belini, Augusto, Walter e Djalir.

Os jogadores que se encontram em Lima integrando o selecionado brasileiro (Haroldo, Ademir, Barbosa, Ipojuca, Eli e Danilo), viajarão sábado, pela manhã, em companhia do massagista Mário Américo, diretamente da capital peruana para Buenos Aires onde se incorporará à delegação vascoína.

CHARLES DEAN, JUIZ DO JOGO DE AMANHÃ

LIMA, 26 (De Rui Pórtio, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mário Viana fugiu do jogo para se transferir para o Flamengo de Rio. Teceu uma série de considerações, ponderando que teria que se transferir para um país estrangeiro onde a vida é muito cara e que, portanto, somente em bases muito compensadoras assinará contrato com o Flamengo.

Na hora do ajuste, Bonnard quis um absurdo do Flamengo

Não virá mais o goleiro equatoriano para o plantel rubro-negro — Desistiu o treinador Fletas Solich —

Mário Viana recusou a "bomba" do jogo Peruanos x Uruguaios



LIMA, 26 (De Rui Pórtio, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mário Viana fugiu do jogo para se transferir para o Flamengo de Rio. Teceu uma série de considerações, ponderando que teria que se transferir para um país estrangeiro onde a vida é muito cara e que, portanto, somente em bases muito compensadoras assinará contrato com o Flamengo.

Fletas Solich, embora lamentando a impossibilidade de serem atendidas as pretensões de Bonnard, deu por encerradas as negociações visto que a quantia a ser despendida pela aquisição de Bonnard excederia o limite fixado pelos dirigentes rubro-negros.

Ontem, quando deveria ser feito o ajuste final, surgiu um impasse de difícil solução. E que Bonnard exigiu muito dinheiro para se transferir para o Flamengo de Rio. Teceu uma série de considerações, ponderando que teria que se transferir para um país estrangeiro onde a vida é muito cara e que, portanto, somente em bases muito compensadoras assinará contrato com o Flamengo.

Tanto os peruanos como os uruguaios já impugnaram o nome de Mário Viana para arbitrar jogos neste tão tumultuado Campeonato Sul-Americano. Das a surpresa de toda a delegação brasileira com a indicação de Mário Viana (de comum acordo) para arbitrar a partida entre os dois selecionados na partida de encerramento.

Do mesmo tempo, todos, sem exceção, na delegação brasileira estão de acordo com a decisão de Mário Viana, recusando-se de tal "honra", a de apitar a partida final entre orientais e peruanos, que promete um desenrolar dos mais tumultuosos, dada a contenda de vencer (de qualquer forma) dos locais e ao já decantado espírito belicista que anima os uruguaios em partidas de futebol.

MÁRIO VIANA

Não aceitará a indicação de seu nome para dirigir o jogo peruanos x uruguaios

SELECIONADO BRASILEIRO

Com algumas modificações, prelará amanhã, com os paraguaios, despedindo-se do Sul-Americano

Hoje, à tarde, o jogo dos cronistas

LIMA, 26 (De Rui Pórtio, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O selecionado brasileiro de cronistas concederá revanche ao combinado sul-americano na tarde de hoje.

O prêmio entre os cronistas brasileiros e estrangeiros está previsto para as quinze horas, devendo formar na equipe brasileira os mesmos elementos que conquistaram a vitória de dois tentos a um no primeiro jogo.

410 mil pessoas pagaram para ver o Sul-Americano

As rendas obtidas no XVII Sul-Americano de Futebol, prestes a ser encerrado em Lima, Peru, ultrapassaram as mais otimistas previsões feitas em torno do assunto.

Os organizadores (Federação paraguai e Federação peruana) mostram-se radiantes com a alta financeira obtida que permite sejam pagas todas as despesas que não foram pagas decorrente da realização do certame e ainda possibilitar um saldo bem compensador para os jogadores e peruanos.

A maior renda até agora registrada foi a arrecadada no jogo entre peruanos e brasileiros (cerca de 2 milhões e setecentos mil cruzeiros), e os dirigentes peruanos esperam que, no jogo de encerramento entre peruanos e uruguaios, a arrecadação seja maior.

Até o presente momento o campeonato já rendeu a soma líquida de 7.123.568 soles, sendo que o número de assistentes ascende a cerca de 410.000. (Noticiário da U.F.P.)



Flagrante do incidente com o fotógrafo Luis Carlos Barreto, de "O Cruzeiro", no momento em que Luis Carlos era retirado de campo pela polícia peruana

120 MIL ISRAELITAS APOIARÃO A CAMPANHA

JEAN PIERRE AUMONT VIRA' AO BRASIL

O astro do cinema entusiasmado com o nosso país — Virá depois de filmar em Hollywood com Paulette Goddard — Repertório eclético — Estreou no teatro com Juvet — Pierre Fresnay, o maior ator francês, na sua opinião, dirigirá uma das peças — As plateias estrangeiras são mais compreensivas

Reportagem de CLAUDE VINCENT



Dante Vigliani, Jean Pierre Aumont e Claude Vincent

JEAN Pierre Aumont, tendo terminado em Paris o filme "Koenigsmark", está a caminho de Hollywood, onde filmará "La Charge des Lanciers" ao lado de Paulette Goddard, depois de passar uma semana em Punta del Este. Mas parou no Brasil três dias, entusiasmado com o país.

— "Que maravilha!" diz ele, esboçando com a mão, o perfil do Pão de Açúcar e da Urca, vistos do Morro da Viúva. Pergunta se a paisagem do lado de "Niterói" (que diz com sotaque perfeito) é tão bela quanto parece daqui...

VIRA REPRESENTAR

Tal é o entusiasmo de Jean Pierre Aumont pelo Brasil que deseja vir trabalhar entre nós, e isto, já no próximo mês de setembro. Dante Vigliani, ao seu lado, sorri, também visivelmente satisfeito.

— "Qual seria o seu repertório, então?", pergunta ao ator que, desde a idade de 17 anos, tem se dedicado ao teatro tanto quanto ao cinema.

REPERTÓRIO

— "Discutimos o assunto ontem, Vigliani e eu. Um programa eclético, mostrando o que há de mais expressivo em nosso teatro. Indo de Jean Cocteau até Sacha Guitry, de Jacques Deval até Jean Giraudoux, passando por Anouilh..."

— "E, quem sabe, mais tarde, uma peça clássica?" — diz Vigliani.

— "Ah! Isso sim, uma que adoraria representar e que, até agora, nunca pudei!" — diz Aumont: — "Le Misanthrope", de Molière. Aliás, já trabalhei com Juvet em

"Le Médecin Malgré Lui", de Molière.

— "Juvet? Foi com ele que começou, não foi?"

JOUVET, SEU "PAI"

— "Sim". (Aumont fala com voz comovida) — "Foi meu primeiro mestre; ele me considerava como um filho. Estreou com ele em "Prouve d'Anglais", aos 17 anos, e foi um êxito. Depois, como todo bom pai, ofereceu-me "pontas" em "Knock" em "Amphytrion 38", para que não ficasse orgulhoso. Mais tarde, fiz com ele, além de Molière, "Le Tacticien", de Roger Martin du Gard, "Au Grand Large", de La Patissière, de Alfred Savoir, e na Comédie des Champs Elysées, "La Machine Infernale", a meu ver a melhor peça de Cocteau..."

— "Seria ela levada no Rio?"

— "Advinhou. E justamente a nossa ideia!", diz sorrindo Aumont, e lembra a estréia do cenógrafo Christian Berard, com a mesma peça — uma das mais belas já vistas. Aumont foi o Edipo, ao lado de Lucienne Boyer e Marthe Régnier, e Juvet se reservou um papel de duas falas apenas...

— "E as outras peças?"

O AUTOR DE 115 PEÇAS

— "De Guitry. O Veuille de Nuit". Não é das mais recentes, mas é certamente uma das melhores, (ele escreveu 115). Representei a peça na Bélgica, na África do Norte, numa nova "mise-en-scène" do próprio Guitry. E depois, para variar, uma peça de Giraudoux..."

OS OUTROS AUTORES

— "La Guerre de Troie", "Ondine".

— "Não gostaria de apresentar no Brasil uma peça já encenada pelo meu grande mestre no Brasil; seria me dar muita importância. Pensei em "Amphytrion 38". Pergunto, curiosa, qual a Alemanha... Ele já sabe, mas não dirá ainda. Em todo caso, esta brilhante comédia merece ser vista com um Jupiter-Aumont.

— "E Anouilh? O negro ou o côr de rosa?"

— "O melhor. O do "Voyageur sans Bagages", peça que os Pitoeff descobriram, que Barsac criou no Atelier, e que eu já fiz várias vezes".

Que público brasileiro ficará contente. "Les Comédiens de l'Orangerie" já levaram a peça, e verificou-se que é uma das mais curiosas de Anouilh...

A última peça seria "Ce Soir à Samarcande", o grande sucesso do "Théâtre de la Renaissance", que Jean Darcant criou. Aumont reconhece que existem vários Deval, o alegre, de "Rayon des Jouets", o amargo de "Prière Pour les Vivants", e o excelente dramaturgo menos áspere, de "Ce Soir à Samarcande".

DIRETORES E CENÓGRAFOS

— "É um programa excelente, monsieur Aumont. O senhor seria o próprio "metteur en scène"? E quais seriam os cenógrafos?"

— "Quanto à "mise en scène", faço questão que Pierre Fresnay trabalhe pelo menos numa das peças. Foi ele quem dirigiu minha peça no Théâtre de la Michodière (chamou-se "Un Beau Dimanche") e notel, então, que dirige admiravelmente. A meu ver, é o nosso

50 máquinas de costura para 50 mães nordestinas

Doadas pelas Lojas Brasileiras de Preço Limitado — Para onde serão enviadas —

CINQUENTA máquinas de costura, por gentileza das Lojas Brasileiras de Preço Limitado, serão enviadas a cinquenta famílias nordestinas.

São máquinas "Junvel" manuais, portáteis, todas acondicionadas em malas de couro. Acompanha cada uma um folheto explicativo do funcionamento.

IMPORTADAS

Foram importadas pelas Lojas Brasileiras para distribuição em um concurso entre suas 3 mil vendedoras. Houve um excedente, agora doado à campanha "Ajuda teu irmão".

A entrega simbólica foi feita ontem a Carlos Lacerda nos escritórios das Lojas Brasileiras pelo diretor de compras, sr. Mário Gustavo Basbaum.

LOJAS BRASILEIRAS

As Lojas Brasileiras foram fundadas no Recife em plena revolução de 30. Daí, talvez, é o sr. Mário Basbaum quem diz, o seu desenvolvimento estupefante. Inauguram em breve a 35.ª filial, em Londrina, no Paraná. Apenas as capitais de 4 Estados não têm filiais: Minas, Paraná, Goiás e Mato Grosso.

E a seguinte a diretoria

das Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.: Adolfo Basbaum, presidente; Salomão Basbaum, vice-presidente; Artur Basbaum, superintendente; Isaac da Silva Bonfim, inspetor geral; Julio Sá, diretor tesoureiro; e Mário Gustavo Basbaum, diretor de compras.

FUNDAÇÃO CLARA BASBAUM

São as Lojas Brasileiras que mantêm, na rua da Passagem, em Botafogo, a Fundação Clara Basbaum, dedicada à mulher que criou 11 filhos e 25 netos.

que hoje formam a família Basbaum, e que serve às parturientes sem recursos.

As 50 máquinas doadas pelas Lojas Brasileiras à campanha "Ajuda teu irmão" serão enviadas pelo navio "Cambuinha" a Natal, para serem entregues ao presidente da Cruz Vermelha local, sr. Aldo Fernandes, a Cabelado, consignadas ao governador José Américo e a D. Anselmo, bispo de Campina Grande, e a Fortaleza, onde serão entregues à comissão encarregada da distribuição.



São desse tipo as máquinas doadas pelas Lojas Brasileiras à campanha

— "E a última peça?"

— "Fiz uma cena vindo agora de Ponta do Este, e um ato completo no avião, de Dakar até o Recife... É o único meio de escrever! Ninguém vem conversar, pode-se trabalhar sossegado... mas não será a última peça, sem dúvida. Sinto-me cada vez mais atraído por esta arte."

PLATEIAS DO MUNDO

Aumont, já se vê, é cidadão do mundo. Escreve no avião, representa o teatro francês no mundo inteiro, da África até a América do Norte.

— "É um fato: o público que encontramos fora da França é, muitas vezes, mais compreensivo que o francês. Verifiquei isso, como Barbaud, quando filmava, com saudades do teatro: como a segunda, "L'Heureux" foi representada por sua mulher, Maria Montez, com "mise en scène" de seu bom amigo Pierre Dux.

— "Dux fez o primeiro papel na Béatrice, mas, infelizmente, não pôde estreá-lo em Paris".

Vê-se que Aumont tem uma estima imensa por Dux, e não seria surpreendente que o trouxesse ao Brasil...

com Ilka Chase e David Wayne, a mesma que havia representado em francês com Raymond Rouleau...

ASTRO E ATOR

Assim, não é apenas um galã de cinema, que virá ao Brasil. É um astro inesquecível; quem não se lembra de "Lac aux Dames", da deliciosa comédia, "Drôle de Drame", de "Hotel du Nord", de "Maman Colibri", de "L'Équipage"? Mas é também um homem de teatro que se desenvolveu, um grande talento que se adapta a todos os gêneros, indo do "clássico" até o "boulevard", do histórico até o poético...

— "E para falar no poético" — intervém Dante Vigliani — "é bem possível que seja apresentado o "Cantique des Cantiques", de Giraudoux, na sua temporada, não é? Nunca foi representado no Brasil..."

A GRAVATA

Aumont, sorri confirmando, e vai buscar a gravata, para visitar o embaixador da França. É uma gravata preta... Apesar de toda a sua alegria de viver, é homem que não esqueceu Maria Montez.

— "É um ator completo, o que veremos no Rio em 1953."

Está sendo esperada a resposta das associações ao apelo da Federação — A maior parte da colônia já contribuiu — A data da Independência de Israel — Um grande baile depois da Páscoa

— "CENTO e vinte mil israelitas radicados no Brasil apoiarão a campanha "Ajuda teu irmão" — informou o Alfred Gartemberg, secretário da Federação das Associações Israelitas.

As contribuições

— A Federação já lançou um apelo aos israelitas, pedindo que todas as associações apoiem a campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga. Estamos esperando apenas a resposta dessas associações; se elas colaborarem individualmente ou por intermédio da Federação" — declarou Alfred Gartemberg.

predominando, no entanto, a ideia das listas autenticadas pela Federação.

Independência de Israel

A colônia israelita no Rio está organizando uma grande festa para comemorar o aniversário do dia 20 de abril, data da Independência de Israel. A essa festa comparecerão todos os israelitas nesta capital.

A Federação, tão animada no desejo de ajudar as vítimas da seca, bem que poderia cobrir os ingressos nessa festa e enviá-los à campanha "Ajuda teu irmão". Essa seria a maior contribuição que os israelitas poderiam dar.

Dois grandes clubes

— Depois da Páscoa organizaremos um baile em benefício das vítimas da seca. No Rio, existem dois grandes clubes israelitas: o Hebraico e o Centro Israelita Brasileiro. Marcaremos a data oportunamente" — afirmou Alfred Gartemberg.

Um grande donativo

O SR. Davido Lopes, presidente da Coligação Espirita de Assistência, encostou um caminhão ontem à porta da sede central da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86) e descarregou o seu donativo: dois caixotes com roupas, um com gêneros, outro com 62 quilos de açúcar, 10 sacos de farinha de mandioca, de 50 quilos cada um, e 2 fardos de 150 quilos de carne seca do Rio Grande, de 1.ª qualidade.

No primeiro caixote, pesando 90 quilos, havia: 38 ternos, 8 paletos, 28 camisas, 9 cuecas, 3 pijamas, 5 camisetas, 15 cintos, 4 gravatas, 1 par de sapatos para homem, 18 pares para senhoras, e 4 para crianças.

No segundo caixote, com 49 quilos: 61 vestidos, 12 blusas, 13 combinações, 37 calças para crianças, 16 vestidos, 2 camisas para crianças, 5 blusas para criança, 1 macacão e 24 ternos para crianças, 2 paletos coletores, 66 peças avulsas para crianças e 7 pares de meias.

Com 107 quilos, o 3.º caixote transportava: 18 quilos de feijão preto, 6 de arroz, 7 de fubá, 5 de farinha, 4 de macarrão, 8 latas de pessegada, e 9 latas de leite condensado. Tanto os fardos como os caixotes vieram muito bem acondicionados, em perfeita embalagem, de acordo com as instruções fornecidas pela sede da campanha. Cada caixote continha a indicação do peso bruto e líquido para o controle no embarque. Sem dúvida, um grande donativo.

Prêmios de cinema e teatro na importância de 500 mil

Iniciativa do governo paulista para estimular essas atividades artísticas

A Secretaria do Governo do Estado de S. Paulo acaba de dar publicidade à lei estadual número 2.003, de 20 de dezembro de 1952, instituindo prêmios anuais de cinema e teatro, denominados "Governador do Estado", na importância de Cr\$ 500.000,00 cada um.

Entre os contribuintes da campanha "Ajuda teu irmão", em Pouso Alegre, está uma velha senhora que vive da renda de aparos nos operários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Não quis dar o nome. Em compensação, deu tudo quanto possuía: cinquenta centavos.

Deu tudo que tinha

POUSO ALEGRE, 26 (Nelson Wood Fernandes) — Entre os contribuintes da campanha "Ajuda teu irmão", em Pouso Alegre, está uma velha senhora que vive da renda de aparos nos operários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Não quis dar o nome. Em compensação, deu tudo quanto possuía: cinquenta centavos.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI
JULIETA E ROMEU

— Jovens, o casamento não é uma comédia. É uma coisa que se faz em dez minutos mas que dura a vida inteira. É um ato grave, solene, mesmo quando celebrado da forma mais simples e modesta. Tem um regulamento ao qual não é possível fugir. Tenham paciência: o casamento não é uma gemada para e qual basta a gente tomar dois ovos, bater e em dez minutos, fica tudo pronto.

O rapaz intervém.

— E se um desgraçado está morrendo e quer casar com uma mulher, precisa primeiro mandar publicar os banhos e esperar o prazo prescrito? O bispo lhe fornece o folheto necessário para esperar os dias prescritos?

— Vocês me vêm com um caso especial!, responde Dom Camilo.

— Este é também um caso especial!, explicou o rapaz. Aqui também é um caso de vida ou de morte. E o senhor bem sabe disso e portanto pode muitíssimo bem casar-nos em articulo mortuorum, como se estivessemos na agonia.

Dom Camilo abriu os braços.

— Ora vejam! O articulo mortuorum quando os dois somados não chegam aos quarenta anos e têm uma saúde parecida com a de um velho. Não nos precipitemos. Deixem-me pensar. Deixem-me ir a Monsenhor indagar o que é possível fazer para assegurar proteção a vocês.

— Precisamos de casar imediatamente!, afirmou com força a rapariga.

— E por que? Não dá na mesma esperar alguns dias? Ninguém está para morrer.

— Não é a que resta saber, disse o jovem.

— Pulpinha de leite, explicou o moço. E não pode mais esperar. Não tem mais nada

poderemos sair da aldeia antes de estarmos casados.

— Sem estarmos casados não é possível, afirmou o rapaz.

Dom Camilo sentiu calafrios. Aquela afirmação calma, precisa, segura, feita num tom de quem observa que não é possível caminhar sobre a água ou ver com as orlas, deixou-o sem fôlego. E contemplou admirado os dois jovens.

— Tenham paciência, disse com angústia. Deixem-me pensar pelo menos até de manhã. Prometo que hei de arranjar tudo.

— Está bem, respondeu o rapaz. Voltaremos amanhã.

Sairam os dois e Dom Camilo quando se viu sozinho fechou os punhos e encheu o peito.

— Hei de casá-los nem que tenha de fazer a revolução mundial!, exclamou.

Peppone estava sozinho na oficina, trabalhando no motor de um trator, quando ouviu ranger a porta. Levantando a cabeça, viu-se diante de Mariolino e da Gínia. Para Peppone ter diante dos olhos um Filóti ou uma vibora era a mesma coisa. Mas na Gínia Filóti, então, não queria nem ouvir falar porque tinha sido ela, com a sua língua sacrilega, que lhe havia desacreditado toda a seção feminina.

— Trouxeste-a para que lhe conserte os miolos?, perguntou Peppone.

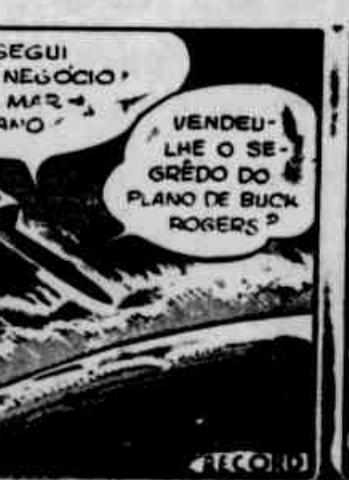
Peppone sabia perfeitamente que havia um entendimento entre os dois e conhecia também a crônica das famílias. Mas nunca tinha querido entrar em discussão com Mariolino porque por princípio achava que um companheiro, desde que sirva ao partido, pode servir também até à rainha do Peru. Basta que o companheiro seja comunista do peçoço para cima.

(Amanhã, continuamos de onde paramos)

BUCK ROGERS



CASOS DE POLICIA



Amanhã no Rio a maior realização do Cinema Brasileiro

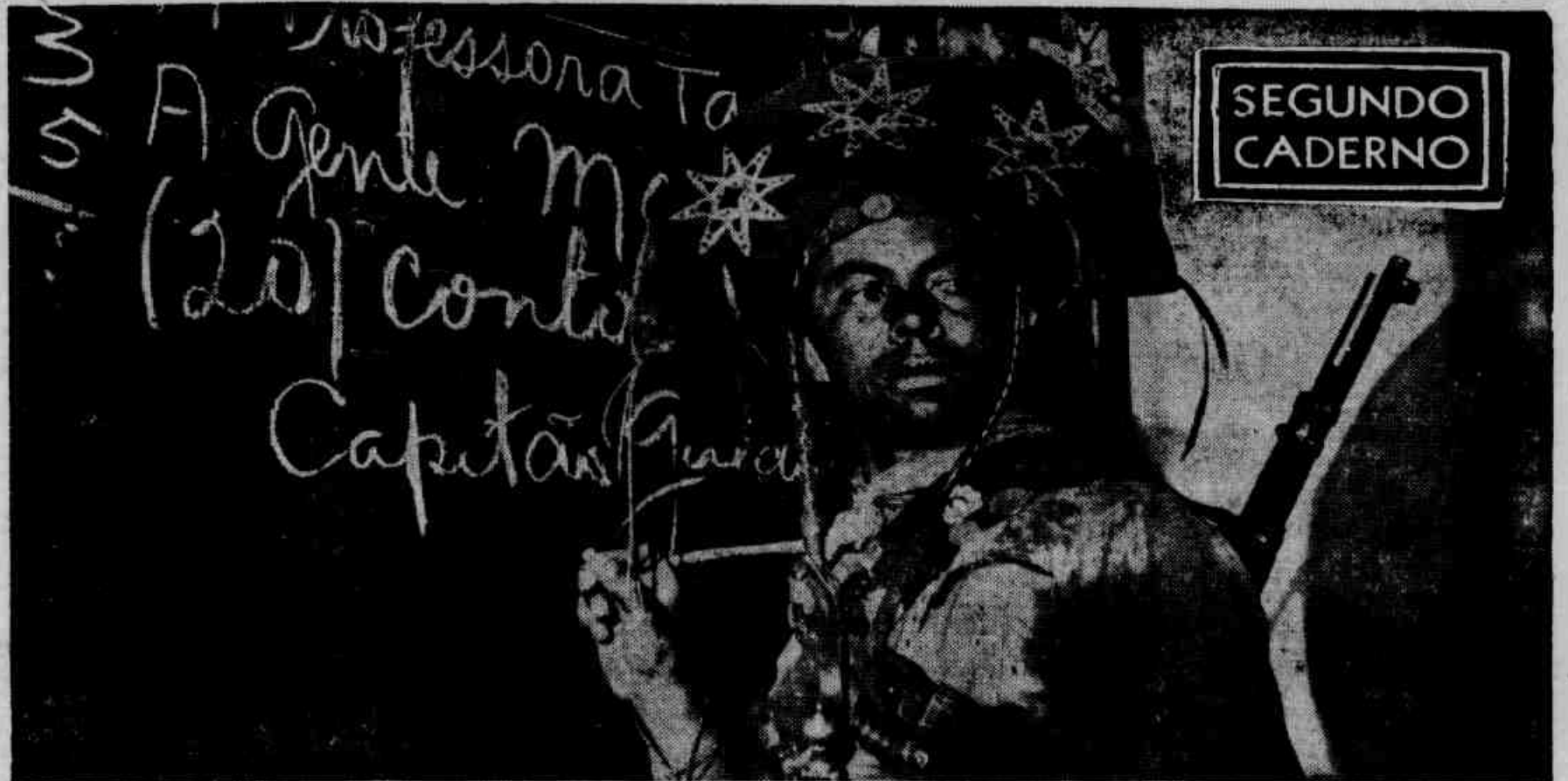
"O CANGACEIRO" SERÁ TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1953 — N.º 990

EXIBIDO EM TODO O MUNDO



OLIVIA (Marisa Prado), permanece como prisioneira no acampamento dos cangaceiros, enquanto não é feito o resgate de 20 contos. Teodoro (Alberto Ruschell) percebe que as intenções do "Capitão" Galdino não se limitam ao resgate da moça, e propõe fugirem juntos. A princípio, Olivia não acredita na sinceridade de Teodoro. Depois, chega à conclusão de que ele não é feito do mesmo barro dos demais homens de Galdino Ferreira.



GALDINO Ferreira (Milton Ribeiro), "Capitão" do bando de cangaceiros, encantado com a beleza da professora da aldeia (Marisa Prado), resolve raptá-la, prezeando um resgate de 20 contos. E registra no quadro-negro a quantia exigida pela liberdade da moça.

Ingressos à venda no cinema São Luiz - A maior equipe técnica e artística já reunida para um filme nacional — Os Cr\$ 20,00 pagos pelo ingresso reverterão inteiramente para a campanha 'Ajuda teu irmão'

JÁ estão à venda nas bilheteiras do cinema São Luiz (Largo do Machado) os ingressos para a pré-estreia de "O Cangaceiro". Graças à colaboração da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, da Columbia Pictures, do sr. Luiz Severiano Ribeiro, e à isenção da taxa municipal (Cr\$ 2,10), os Cr\$ 20,00 que o cartão pagar pelo ingresso reverterão inteiramente para a campanha "Ajuda teu irmão", promovida por TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

"O Cangaceiro" acaba de obter um sucesso espetacular em S. Paulo onde, após uma primeira semana em 24 cinemas e sete dias em 10 cinemas, ficou em exibição durante mais dois meses em uma sala importante do centro.

EXIBIÇÃO MUNDIAL

Recentemente, visitou o Brasil o presidente internacional da Columbia (distribuidora dos filmes da Vera Cruz), sr. Mac Conville, que percorreu os estúdios da empresa paulista e assistiu às suas últimas produções.

Declarou-se entusiasmado com "O Cangaceiro" e os outros filmes vistos, e disse que serão exibidos em todo o mundo, pela Columbia.



UMA GRANDE EQUIPE

A equipe reunida sob a direção de Lima Barreto, para a realização de "O Cangaceiro", foi das mais competentes já formadas no cinema nacional.

Lima Barreto, escreveu o argumento, os diálogos originais, o roteiro técnico e dirigiu o filme. Raquel de Queiroz "traduziu" os diálogos para o "nordestino". Gabriel Migliori compôs um fundo musical unanimemente considerado um dos melhores já ouvidos em filmes nacionais. Chick Fowle, importado do cinema inglês, dirigiu a fotografia. O pintor Carybé desenhou os vestuários, as decorações e a composição de cena. E Oswald Hafentrichter (ganador do "Oscar" por seu trabalho em "O terceiro homem") responsabilizou-se pela montagem.

Com um mês de Campanha

MAIS de 200 mil quilos de gêneros já foram enviados ao Nordeste, com apenas um mês de campanha "Ajuda teu irmão". Só o navio "Santa Bárbara", da Companhia de Navegação Mercantil, transportou 145 toneladas de feijão, milho, farinha e charque.

Dez caminhões transportaram 60 toneladas de feijão, leite condensado, fubá, arroz e farinha. Outros quatro caminhões, doados pelos srs. Draudt Ernany e Ricardo Xavier da Silveira, levaram donativos diversos.

13.200 quilos foram transportados por 6 aviões da FAB, sendo 3 para o Ceará, 2 para a Paraíba e um para o Rio Grande do Norte.



MARISA Prado vive o papel de Olivia, a professora do povoado raptada pelos cangaceiros. Marisa estreou no cinema no filme "Terra é sempre terra", com Mário Sérgio e Abílio Pereira de Almeida. Depois, fez o papel da esposa de Zequinha de Abreu em "Tico-Tico no Fubá". Sua história é quase uma "história de cinema", pois trabalhou como ajudante na sala de montagem da Vera Cruz, quando Abílio Pereira de Almeida e Cavalcanti o "descobriram" para o papel de "Terra é Sempre Terra".

COZINHAS MODERNAS NAS MODERNAS CONSTRUÇÕES

JÁ VEM PRONTA E "SOB MEDIDA"

VALORIZA O IMÓVEL E FACILITA ACABAMENTOS



indispensável a todas as donas de casa!

A inclusão de cozinhas **JORDALA** nos edifícios em construção, atende, igualmente aos interesses do incorporador e do comprador. Para o incorporador, significa grande item de venda, rapidez da construção, simplicidade de acabamento e garantia de servir bem. Para o comprador, representa inúmeras facilidades de uso, porque todas as peças são estu-

dadas tecnicamente. O material é todo da melhor qualidade: chapas de aço, fechos, puxadores, macios rolamentos sob as gavetas e esmalte inalterável. Uma cozinha **JORDALA** é realmente completa. Consulte-nos sobre compras em série, unidades ou peças avulsas. Nossos preços incluem instalação, sempre a cargo de pessoal especializado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Centro - R. Almirante Barroso, 85 - Tel. 42-3297
Copacabana - R. Barata Ribeiro, 225 B - Tel. 37-1133



DURANTE o assalto ao povoado — sequência de abertura do filme — dois "cabras" do "Capitão" Galdino Ferreira marcam com ferro em brasa uma mulher, insensíveis aos seus gritos desesperados.



No final de "O Cangaceiro", Teodoro (Alberto Ruschell) é aprisionado pelo bando de Galdino Ferreira. Galdino oferece-lhe uma última oportunidade de escapar: Teodoro, desarmado, caminhará em passo normal pela caatinga; chegando à distância de 100 metros, cada cangaceiro dará um tiro para matar; se escapar aos 23 tiros, Teodoro poderá reunir-se a Olivia (Marisa Prado) no povoado. Na foto, Maria Clódia (Vanja Orico) quando atira sua arma ao chão, negando-se a cumprir a ordem de Galdino Ferreira.



ALBERTO Ruschell interpreta o cangaceiro Teodoro, que planeja fugir com a professora raptada por Galdino. Maria Clódia (Vanja Orico), ama-o secretamente e procura dissuadi-lo de fugir.

CINEMA

Inglêses, Canadenses e Australianos entram na Campanha "Ajuda Teu Irmão"

A British Commonwealth Society lançou o apelo — As embaixadas também prometeram ajudar — O movimento em Ponta Grossa — Um avião de Santa Catarina — Na rua comendador Martinelli — A Casa Bertoni fornece as caixas de madeira

Os ingleses, canadenses e australianos radicados no Brasil apóiam a campanha "Ajuda teu irmão".

A British Commonwealth Society, em sua última reunião, fez um apelo a todos os membros desse Conselho para que os mesmos colaborassem financeiramente na campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

As embaixadas inglesa e canadense também prometeram ajudar as vítimas da seca. Inicialmente, apelarão para a colônia britânica e canadense do Rio de Janeiro.

Dois paulistas

DUAS pessoas que se quiseram identificar-se como "dois paulistas" nos remeteram, de S. Paulo, Cr\$ 84,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Em Ponta Grossa

EM Ponta Grossa, Paraná, encerrou-se, no auditório da emissora local, a primeira fase da campanha de ajuda aos nordestinos, patrocinada pela Rede Paranaense de Emissoras, cujos diretores, sr. Abílio Holzmann e Manoel Machuca, estiveram presentes.

A campanha apurou, em Ponta Grossa e outras cidades do Paraná e Santa Catarina, Cr\$ 232.395,10.

No decorrer da solenidade, foram duramente criticados, pelo sr. Tiago G. de Oliveira, representante do "Jornal do Paraná", os 7 vereadores que, tendo votado favoravelmente a um crédito de Cr\$ 50 mil para os flagelados, voltaram atrás em sua decisão, depois que o prefeito vetou a resolução da Câmara local.

Um avião de Santa Catarina

A SRA. Darcy Vargas recebeu telegrama da sra. Maria Konder Bornhausen, presidente da Comissão Estadual da LBA de Santa Catarina, informando que aquele Estado remeteu para Alagoas um avião carregado de leite condensado, farinha e arroz.

Informa o telegrama que brevemente será feita nova remessa de gêneros.

Rodovia no Ceará

COLABORANDO no socorro às vítimas da seca, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem iniciou a construção da rodovia Jaguaruana-Aracati, tendo, num só dia, aliado cerca de 200 flagelados em busca de trabalho.

Diariamente, apresentam-se centenas de trabalhadores, procurando serviço na referida construção.

A notícia procede de Fortaleza, através da Agência Nacional.

O amigo da rua Comendador Martinelli

O AMIGO da rua Comendador Martinelli, 440, no Leblon, sr. Antônio A. Martins, além dos Cr\$ 13.250,00 já entregues à campanha "Ajuda teu irmão", trouxe mais mil cruzeiros de contribuição do sr. Amândio Simões e 1.600 arrecadados por este senhor entre 62 funcionários de suas organizações comerciais.

Distribuição de leite

DAS 96 mil latas de leite enviadas pelo dr. Paulo Câmara, presidente e demais funcionários do Instituto de Resseguros, à campanha "Ajuda teu irmão", 22.500 já foram distribuídas.

Para o Rio Grande do Norte foram 8.250, sendo 3.840 por via aérea e 4.410 por terra. Serpê e Alagoas receberam 3.840 latas, cada um; Paraíba e Bahia receberam 1.104, ficando o Ceará com 4.416.

As caixas de madeira

TODAS as caixas de madeira em que estão sendo acondicionados os gêneros e roupas enviadas para o Nordeste pela campanha "Ajuda teu irmão", têm sido fornecidas pela Casa Bertoni, da rua Ramalho Ottonário.

Uma colaboração diferente e de grande valor.

Contribuições dos Estados

DE Madureira, S. Paulo, recebemos a lista encabeçada pelo sr. Carlos Alves de Lima, com Cr\$ 653,70. De Maringá, Pernambuco, o sr. Antônio Luis de Almeida mandou Cr\$ 30,00. De S. José de Alencar, Minas, nos veio a lista a cargo das religiosas do Ginásio e Escola Normal dos Santos Anjos, do sr. Otávio de Carlos Corte e sra. Maria Jerônima Gomes, com 2.390,00.

Os diretores e funcionários da Quimantil S. A., Antilhas e Representações, mandaram, através do sr. D. W. Dullery, diretor-geral, Cr\$ 3.650,00. Em Itatinga, o soldado Joaquim Nunes Moura, da Força Pública de S. Paulo, arrecadou entre o povo, e nos mandou, Cr\$ 8.650,00. Em Curitiba, a lista a cargo do capitão Herculan Araújo rendeu Cr\$ 13.582,00.

Médicos e enfermeiras

O GOVERNADOR da Paraíba, sr. José Américo, telegrafou ao ministro da Educação comunicando-lhe a chegada ao Estado, dos médicos e enfermeiras enviados pelo Departamento Nacional de Saúde.

Informou, ainda, que já se acha organizado o serviço de localização de postos.

Donativos recebidos

OS funcionários das Máquinas Importadoras Ltda., em lista a cargo dos srs. José Maria Pena Barros e Waldyr de Moraes Rago enviaram à campanha "Ajuda teu irmão", 3.585 cruzeiros.

Operários e empregados da Cia. Fiação do Rio de Janeiro enviaram 4.370 cruzeiros. Funcionários do Banco Boa Vista do Castelo, doaram 536 cruzeiros (lista a cargo do sr. João Pessoa Lima).

D. Alpha Meyer França recebeu, entre seus amigos, Cr\$ 2.066,50.

Recebemos ainda as seguintes contribuições: funcionários da Mecânica Tempo Ltda., 400 cruzeiros; empregados da Ótica Principal, 300; lista a cargo de d. Maria da Penha, 300; Pedro Silva, 100; um filho de Macaíba, 100; Lamounier Carvalho, 100; Lis Vasconcelos, 50; Antônio Lourenço Cerqueira, 50; e Maria Tereza de Jesus, 50 cruzeiros.

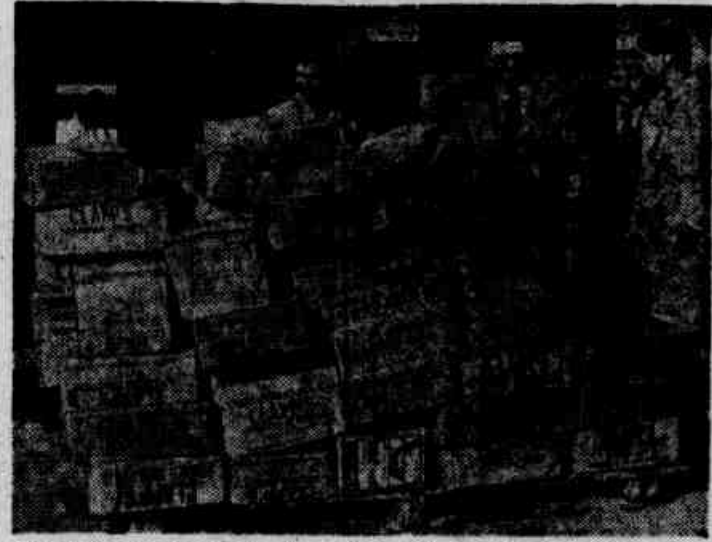
Injeções para as vítimas

O SR. Francisco Cupello, da empresa F. Cupello Cia. Ltda., enviou, sede central da campanha "Ajuda teu irmão", 6 caixas de injeção Ácido Cevitamínico, e outras 6 de Clorato de Aneurina.

Futebol para a campanha

O CAMPO Grande A. C. realizará domingo próximo, dia 29, um torneio de futebol, cuja renda reverterá inteiramente para a campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

O programa do torneio: às 13 horas, Magarça x Vila Comari; às 13.30, Rocha Faria x Onze Unidos; às 14 horas, Campo Grande x Rubro Negro; às 15.30, Milionários x 26 de Abril.



Chegada, ao aeroporto de Natal, dos viveres mandados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Aviões norte-americanos levam gêneros ao Nordeste

Feitas as primeiras entregas em Natal e Maceió — Outra viagem dentro de uma semana —

VOLTOU do Nordeste o segundo avião da Força Aérea dos Estados Unidos, que foi levar mantimentos doados pela seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para as vítimas da seca. Essa doação foi de 2.500 quilos de alimentos enlatados, principalmente para crianças. Foi entregue, em Maceió e Natal, às ações estaduais da LBA.

A entrega em Maceió e Natal

A entrega em Maceió, foi feita ao sr. Danilo Bastos, chefe da Divisão de Administração da LBA. Em Natal, ao sr. Edilson Varella, substituto do presidente da LBA do Rio Grande do Norte, sr. Clotilde Pedrosa.

Pela Sociedade Americana do Rio de Janeiro foi organizada uma comissão para angariar doativos, como também aconteceu no Instituto Brasil-Estados Unidos, na Igreja Americana, na Escola Americana e outras entidades ligadas à colônia. Têm trabalhado nesse sentido funcionários e mulheres de funcionários da Embaixada.

Mais um caminhão para o Nordeste

A SHELL-MEX Brazil Ltd. cedeu um de seus caminhões à campanha "Ajuda teu irmão". Esse caminhão, um dos mais novos da companhia, seguirá para o Recife, amanhã, às 8 horas, partindo da sede da campanha, a Rua do Rosário, 55.

O carregamento, de 6 toneladas, será composto de gêneros e roupas. Todas as despesas, com equipamento, pessoal, combustível e as demais correm por conta da Shell-Mex, que assim contribui consideravelmente para diminuir a fome dos irmãos do Nordeste.

Coroação da Rainha

AS turmas de cadetes do 3.º ano da Escola Militar e da Escola de Aeronáutica estão preparando o ministro da Guerra e o ministro da Aeronáutica, respectivamente, a sua inclusão na delegação de alunos militares que se apresentarão ao Brasil na próxima coroação da rainha Elizabeth, em Londres. Argumentam os cadetes que não é justo a ida exclusiva de alunos da Escola Naval.

São de opinião que as turmas das três Escolas Militares Superiores devem tomar parte da delegação, a exemplo do que aconteceu com a representação brasileira aos festejos do Centenário de Aguirre, em Montevideu, em 1950.

Novos diretores do Banco da Prefeitura

O PREFEITO Dulcídio Cardoso convidou os srs. Clênio Amado e Armando Vidal Leite Ribeiro para assumirem, respectivamente, a direção das Carteiras Hipotecária e de Crédito do Banco da Prefeitura.

Os novos diretores exercerão suas funções em caráter interino, até a data em que se realizarem as eleições, no próximo dia 6 de abril, para renovação dos dirigentes no referido estabelecimento de crédito. Os dois novos diretores aceitaram o convite do Prefeito, devendo, ainda esta semana, assumirem suas funções no Banco.

TRANSPORTS MARITIMES Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

BRETAGNE ... 7 abril
PROVENCE ... 5 maio
BRETAGNE ... 26 maio
PROVENCE ... 23 junho
BRETAGNE ... 14 julho

Rio para Santos, Montevideu e Buenos Aires

BRETAGNE ... 27 março
PROVENCE ... 23 abril
BRETAGNE ... 14 maio
PROVENCE ... 11 junho
BRETAGNE ... 2 julho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais

Companhia Comercial e Marítima S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4

TEL: 23-2996

Um dia de salário

Em benefício das vítimas da seca — O exemplo da LBA do Estado do Rio — Postos de arrecadação em vários locais — Movimento de ajuda na cidades do interior

INTENSIFICA-SE, no Estado do Rio, sob a orientação da LBA, a campanha em favor das vítimas da seca. Os trabalhadores vêm encaminhando contribuições, através dos Sindicatos ou da Delegacia Regional do Trabalho. O funcionalismo da LBA resolveu ceder à campanha um dia de salário, exemplo que, possivelmente, será seguido por todo o funcionalismo público estadual.

Postos de coleta

Para encaminhar a arrecadação de doativos, a LBA instalou vários postos de coleta:

1. a cargo das bandeirantes;
2. a cargo dos escoteiros;
3. a cargo da Escola de Serviço Social;
4. a cargo do Colégio Brasil;

A União Fluminense de Estudantes também participa do movimento.

A Companhia Vidreira do Brasil (Covibra), contribuiu espontaneamente com Cr\$ 30 mil.

Festas e espetáculos

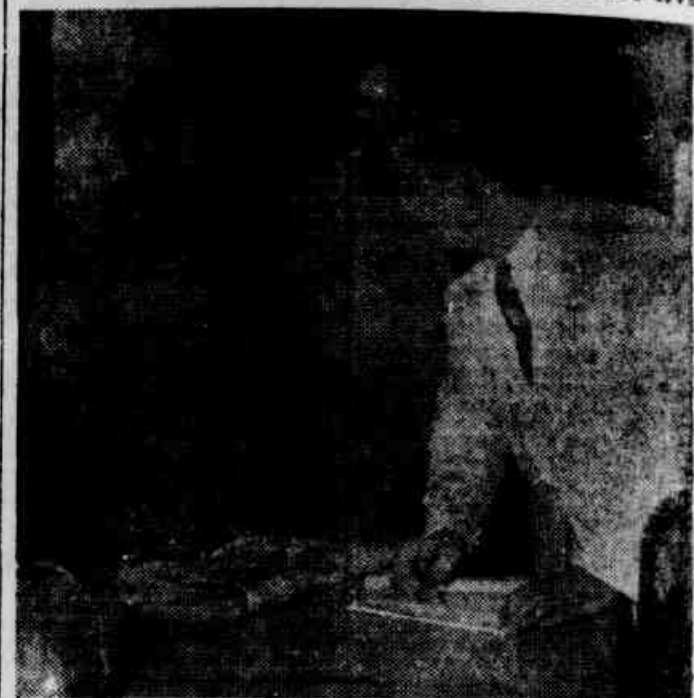
Um bingo-mostrar, no Clube Central, rendeu quase Cr\$ 25 mil. Bons resultados também ainda não apurados, ofereceu o festival popular organizado sábado, no Estádio Caio Martins, com a colaboração de artistas da Rádio Nacional e dos alunos da professora de "ballet", sra. Eunice Linton.

A LBA está se dirigindo ao povo fluminense, no sentido de que seja obtida a maior quantidade possível de plasmas sanguíneos para ser remetido ao Nordeste. Os que desejarem dar essa contribuição deverão dirigir-se ao Banco de Sangue do Hospital Antônio Pedro, em Niterói.

As cidades do interior têm atendido ao apelo da LBA. São Pedro da Aldeia já encaminhou sua contribuição, já tendo sido anunciada também a contribuição de Campos, "Riburgo, Resende, Cabo Frio, Madalena e Bom Jesus. Nos demais municípios, é grande o movimento de coleta de doativos.

Explicou-nos o presidente Letácio Jansen que a advocacia, atualmente, está se transformando em um "bloco", pois é difícil, senão impossível, ao profissional viver no Rio de Janeiro por sua própria conta, sendo necessária a ajuda de um emprego público.

OS POBRES TAMBÉM AJUDAM



ANTÔNIO Carlos Moraes e Vivaldo Ribeiro da Mota não são rapazes ricos. Não têm muito que dar. Mas, ouvindo o apelo da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga em favor do nordestino vitimado pela seca, compareceram ontem à sede da campanha "Ajuda teu irmão", levando, num embrulho, tudo de que podiam dispor: roupas, Vivaldo e Antônio Carlos são auxiliares de expedição da Editora Guanabara.

FESTAS PARA ATRAIR TURISTAS

O SENHOR Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, pretende tomar uma série de providências, tendentes a aumentar o movimento turístico no Rio de Janeiro, não só com a atração de visitantes estrangeiros, como de outros Estados.

Serão programadas festas todos os meses, a fim de que os hotéis estejam permanentemente lotados e possam baratear as diárias. A medida visará, também, a construção de novos estabelecimentos na cidade.

Ficou o sr. Alfredo Pessoa que, atualmente, o turista entra no Rio sem qualquer complicação de ordem burocrática. É, uma vez no Rio, fica sob as vistas do Departamento de Turismo, que procura providenciar hospedagens e oportunidades para que sejam colhidas as melhores impressões.

Explicou-nos o presidente Letácio Jansen que a advocacia, atualmente, está se transformando em um "bloco", pois é difícil, senão impossível, ao profissional viver no Rio de Janeiro por sua própria conta, sendo necessária a ajuda de um emprego público.

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sobre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista e panhol.

Esta remetendo a importância de Cr\$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância.)

NOME

RUA E N.º

CIDADE

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr\$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

2 MILHÕES LOTERIA DE CRUZEIROS FEDERAIS



5% BANCO DE MINAS GERAIS S.A. LIMITE CR\$ 100.000,00 Rua Buenos Aires, 48 - Centro Avenida Graça Aranha 990-A - Copacabana Rua Visconde de Prata, 581 - Ipanema Rua Conde Vasconcelos, 104-A - Botafogo 6%

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA Exames de sangue — Diagnóstico precoce da gravidez Rua Álvaro Alvim, 21, 2.º andar — Grupo 206 — Cinelândia TEL: 42-42-42 Dias úteis: das 7 às 19 horas — DOMINGOS: das 8 às 15 horas

OPTICA MODERNA ARTHUR JACINTHO RODRIGUES RUA MÉXICO, 98 C

OUÇA PELA RÁDIO NACIONAL DIARIAMENTE, ÀS 6 DA MANHÃ NA "MEDITAÇÃO MATINAL", O PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

ESTA LOJA reduziu o consumo DE ENERGIA ELÉTRICA



EM SUA RESIDÊNCIA

para que não recaia a total responsabilidade do racionamento de eletricidade sobre o comércio e a indústria.



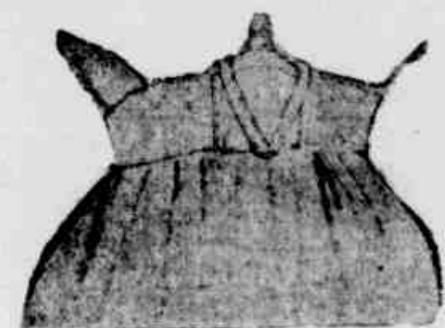
O OUTONO SUGERE...



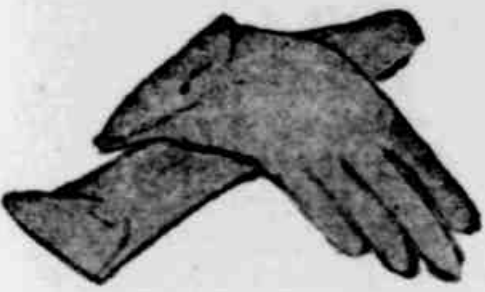
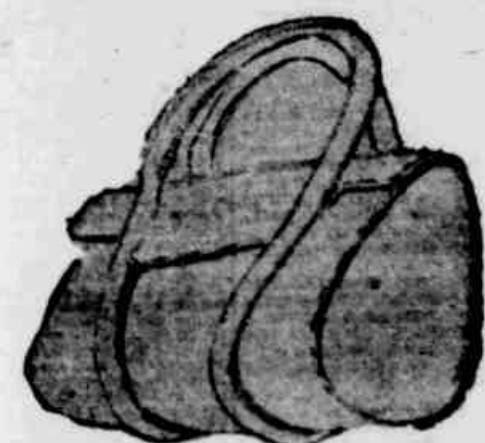
1 — Uma echarpe escocesa em forma de capuz arredondado de NINA RICCI.



2 — Uma estola bordada em ouro, rosa e branco, sobre lá verde, de SCHIAPARELLI.



3 — Um cinto de "box" branco, para usar com saia pregueada, de SCHIAPARELLI.



4 — Bolsa de pelica havaiana, respontada, de JEAN DESSES, assim como as luvas que são, no entanto, de antilope.

PERSONALIDADE E SAUDE NAO SE SEPARAM...

SEMPRE tenho dito que estou para ver a mulher tão feia, tão pobre de encantos, tão desprovida de possibilidade, que nenhuma melhoria em sua aparência e em suas maneiras possa ser feita. E ainda o acredito e acredito sempre.

Cada mulher possui algo pessoal, qualquer coisa que lhe é peculiar. Essa qualquer coisa deve ser descoberta, desenvolvida e acentuada. E as falhas que existem devem ser reduzidas, disfarçadas e, consequentemente, esquecidas. Quando estes dois passos forem dados, toda mulher conseguirá sua própria personalidade.

Já encontrou acaso uma mulher ou talvez já tenha visto alguma num restaurante ou num teatro, e sentiu que seria maravilhoso se você fosse assim? Não o seria tal. O modo de vida que ela tem, seus parentes e amigos seus pensamentos e emoções, podiam não combinar de forma alguma com as idéias que você tem.

Não, não deseje ser qualquer outra pessoa: aprenda como tirar o melhor que possa de si mesma.

"Isto acima de tudo: — Se fiel a ti mesmo". — Shakespeare

Portanto, seja você mesma — o melhor que possa ser. Sua personalidade é você e muitos fatores contribuem para construí-la. Talvez tenha ouvido a frase ou talvez já a tenha dito, consigo mesma: — Ela não tem personalidade!

Discordo, todo mundo tem uma personalidade: que seja boa ou má, isto é outra história. A maneira certa de fazer um tal comentário é: — Ela tem uma personalidade insignificante por que...

Naturalmente é impossível para mim saber que espécie justa de personalidade você quer, ou exatamente como pode reorganizar seu programa diário. Isso depende muito de seu trabalho, de suas obrigações e de seus ideais.

Está você ansiosa para fazer justamente algumas modificações superficiais em sua aparência, ou quer atacar todo o problema:

- renovar sua saúde
- transformar sua figura
- adquirir uma pele linda e radiante
- cabelos brilhantes e macios
- um mais interessante meio de vida.

Sua saúde é o que primeiro tem a considerar.

Com certeza já ouviu a máxima: — "Somos o que comemos". Há muito tempo já, Hipócrates, que é chamado o "pai da Medicina" disse: — "E seu alimento deverá ser seu remédio, e seu remédio deverá ser seu alimento."

Recordar-se destes dois princípios, eles são muito importantes. Não haverá brilho em sua personalidade nem vitalidade em suas maneiras, nem a construção de uma beleza permanente sem a base de uma boa saúde. A era das belezas "languorosas" já se foi. Nosso conceito de atra-

ção para a mulher exige aspecto bem saudável, energia e agudeza, com uma grande reserva de força a que recorrer quando for preciso.

A vida oferece às mulheres, hoje, maiores possibilidades do que em qualquer outra época. Suas oportunidades, quer nos negócios, quer nas profissões, são constantemente aumentadas. Mas para concorrer em qualquer campo, uma mulher deve ter boa saúde; ela deve possuir tal sentimento de bem estar que nunca tenha que pensar como se sente.

Só uma mulher cheia de vitalidade pode obter êxito real. Só uma mulher perfeitamente saudável poderá possuir um conjunto de rosto bonito, pele clara, cabelos brilhantes e aquela radiação do olhar que não pode nunca ser substituída por um truque artificial. Boa saúde significa equilíbrio do organismo; e equilíbrio é essencial na construção de uma nova personalidade.

Certamente o "make-up" não poderia ser usado para cobrir os sinais da negligência. Uma tinta não dará aos seus cabelos aquela brilho que lhes dá a escova, claramente. Uma cinta pode disfarçar, mas não corrigirá nunca uma cintura grossa. Cremes e outros recursos serão usados apenas para realçar seus dons naturais. Já está nas palavras de Rodin: "A beleza é uma profunda vitalidade irrompendo através da carne." E somente através de uma consistente boa saúde pode uma permanentemente beleza ser criada.

Seu filho é desleal?

Que Ambiente Cria Você em Torno Dêle?

- 1 — Confessa ele facilmente seus erros, suas falhas ou suas culpas?
- 2 — Ele é fanfarrão? Gosta de se fazer de herói de sucessos imaginários ou de aventuras fictícias?
- 3 — Ele afirma com autoridade coisas duvidosas, por orgulho (para não ter o ar de quem se engana) ou para teimar?
- 4 — Deixa que seus irmãos e irmãs sejam punidos com ele, coletivamente, sem se denunciar?
- 5 — Para ele de falar, de brincar, ou de agir quando você entra de surpresa?
- 6 — Procura ele esconder do papel o que disse a mamãe, ou da mamãe o que confessou ao papai?
- 7 — Encontrou você, escondido em baixo do colchão dele, um livro cujo conteúdo é duvidoso ou francamente nocivo?
- 8 — Surpreendeu você uma correspondência clandestina com algum ou alguma companheira de colégio?
- 9 — Copia ele dos colegas e pratica a "cola", para obter melhores notas e melhores lugares?
- 10 — Ele trapaceia habitualmente nos jogos, sem remorso, ou mesmo com certo orgulho por não ser descoberto?
- 11 — Imitou ele alguma vez a sua letra para rasgar em seu lugar determinado o documento de notas que preferia não lhe mostrar?
- 12 — Ele mente pelo prazer de mentir, sem razão utilitária e sem proveito?
- 1 — Você torna fácil a confissão, não punindo frequentemente nem com multa?
- 2 — Você evita ficar mais ou menos em extase habitual diante dos seus atos e gestos?
- 3 — Você tem, pessoalmente, o hábito de graduar suas afirmações, fazendo, de um "Eu acho que..." — "Pode ser que..."?
- 4 — Evita você o erro psicológico (e a injustiça) que consiste em punir coletivamente por uma falta individual?
- 5 — Incutiu-lhe a noção de que ele nunca está sem testemunha?
- 6 — Você pode ser testemunha de que não diz jamais a seus filhos: "Você não dirá a seu pai (ou a sua mãe) que..."?
- 7 — Você tem respondido às perguntas dele sobre os problemas que o atormentam? ou tem antecipado essas perguntas, iniciando-o francamente no que ele procura saber?
- 8 — O senhor é o melhor amigo de seu filho? E a senhora, a confidente de sua filha?
- 9 — Sabe ele, com certeza, que você se interessa mais pelo esforço do que pela classificação?
- 10 — Teve você a sensatez, que dizem ser muito rara entre os pais, de não levá-lo ao cinema para ver filmes sem pé nem cabeça, e que estão longe de constituir lições de moral?
- 11 — Faz você esforço para não o oprimir em caso de insucesso, mesmo devido a preguiça, e de encorajá-lo, tentando fazer com que ele deseje progredir?
- 12 — Neste caso, levou-o a um médico psiquiatra esclarecido?

Bolos e Salgados

Dia 31 — Para o almoço de Páscoa um delicioso e original prato salgado "Ovos no ninho" Cr\$ 35,00 a aula.

Dia 2 — Belíssimo centro de mesa com uvas de marzipan e uma bandeja de japonesinhas Cr\$ 35,00 a aula.

Mme. CARVALHO Telefone 26-1347. Rua Abade Ramos n.º 108 apt. 301 Jardim Botânico.

SOFRE DO ESTOMAGO?

Se você tem alguma gastrite ou úlcera (indigestão, azia, acidez, náusea, dor, etc.) ou qualquer outra alteração do estômago, e tem experimentado sem sucesso, este medicamento, conhecido como a famosa fórmula holandesa SALMOLATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN, você mesmo obterá cura completa. Garantia de cura à totalidade, comprovada com radiografia. (Exatidão certificada, pois recebeu prêmio).

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.

CAIXA POSTAL 286 — TEL. 26-1346 — RIO

Preços das drogas e farmácia.

Atende pelo reembolso postal.



TIA PALMIRA OPERE A VOCÊ

MOUSSELINE DE ESPARGOS

BATA 6 gemas com 100 gramas de manteiga; misture-lhes, aos poucos, duas colheres de farinha de trigo, 100 gramas de presunto picadinho, meia xícara de leite, temperando de sal e pimenta do reino.

Corte os espargos de uma lata grande em pedacinhos, separando as pontas, que se reservam; junte os espargos picados ao creme e, por último, adicione 6 claras batidas em neve, mas sem bater, apenas misturando tudo muito bem.

Vire a mistura numa forma redonda, fureada no meio, untada de manteiga e polvilhada de farinha de roça, levando

ao forno em banho-maria. No momento de servir, vire a preparação num prato redondo, cubra-a com o seguinte molho:

Passar numa peneira 3 gemas cozidas, um pouco de salsa picadinha, 1 colher de caldo de limão, 2 de manteiga, sal e uma pitada de noz-moscada, valada. Leve tudo ao fogo brando, mexendo sempre até ferver.

Encha depois o centro que ficou vazio com as pontas de espargos que foram reservadas. Enfeite a volta do prato com raminhos de salsa.



Quando o Outono chegar...

O "tailleur" já se tornou uma "toilette" necessária, assim como elegante, principalmente quando a diversidade de suas linhas e quebrada pelo adorno de detalhes graciosos, como neste modelo de Raphael.

A sala do conjunto que apresenta é de corte reto, com uma saia funda transpassada na frente. O paletó, bastante clássico, tem lapelas originalmente dobradas de branco e entalhadas com botões de fantasia. Faça-o em tropical havaiana claro, com detalhes em gola branca.

SE ESTA' PENSANDO EM TINGIR OS CABELOS...

...depois de haver consultado o espelho e o cabeleleiro, faça ainda esta pergunta: "Influencio-me facilmente?"

Se gira como ventoinha ao sabor do vento e da opinião dos que se metem a dar palpites, rejeite "O moleiro, o rapaz e o burro", e renuncie para sempre a mudar a cor de seus cabelos.

E sabido, conhecido e reconhecido que as regras da cortesia impedem que um homem a aborde, declarando sem mais nem menos: "Você está com um chapéu horrível". Somente um amigo íntimo falaria de sua "toilette" e de sua pessoa. Mas quanto aos cabelos, há uma exceção.

Diante de um penteado novo ou de uma cor inesperada, ninguém contém as exclamações. E então, se você tingir os cabelos, é certo que ouvirá na mesma hora:

— Ah! eu gostava mais antes.

— Oh! como está bonito agora!

— Preferia um pouco mais claro.

— Por que você não experimenta mais escuro?

— Agora se não que você tem tipo de loura.

No todo, está muito bonito, mas não assenta absolutamente com sua pele morena.

— Você fez muito bem em disfarçar os cabelos brancos; entre nós, você parecia mais velha dez anos.

— Que pena, não há nada para remover tanto quanto os cabelos brancos...

Se está decidida a tingir os cabelos, edifique-se primeiro com leituras sérias contra o falso amor aos elogios. E depois, pinte-os para seu próprio prazer, ao seu...

LIBRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM **BENZOMEL**

Cada Semana um Livro

"TUA LUZ BRILHARÁ NAS TREVAS" De Paula Hoel

É COMUM vermos a mocidade de hoje acusada de falta de ideal, de ceticismo diante da vida, de utilitarismo e mentalidade de prazer a todo custo.

Em alguns jovens, o problema do tedio torna-se angustiante; não vêem sentido para o que fazem e as ocupações mais sérias se tornam "passatempo", levadas sem interesse e sem entusiasmo.

Há um gênero de autores e livros que pretende responder a esta angústia do "para que viver" com receitas fáceis de um otimismo barato... No extremo oposto, a literatura pessimista, que nega todo sentido à vida e leva a atitudes práticas do existencialismo.

As 2 soluções são soluções de facilidade. Muito mais difícil e muito mais verdadeira é a posição de realismo: visão da desordem, do sofrimento, da dificuldade, da tentação, como inseparáveis da condição humana; principalmente para a mocidade, que encontra o nosso mundo desorientado. Mas, ao mesmo tempo, visão de que tudo isso é apenas um esboço de uma outra vida que é a verdadeira, a definitiva.

O mundo é como uma orquestra antes da abertura do concerto — insuportável cacofonia.

A vida tem o sentido de uma preparação. Preparar nossa alma. Preparar a alma dos outros. Preparar o que será a eternidade...

Esta toda a esplêndida tarefa humana.

Tudo o livro de Paula Hoel nos leva a essa superação de si, a esse trabalho interior de forjar-se uma alma forte, de enfrentar problemas e dificuldades da vida como matéria da realização humana e divina de nós mesmos e do mundo.

"A santidade? Consiste no desabrigo interior e ordenado de todas as nossas riquezas interiores."

Engana-se quem vir neste livro uma série de declarações bonitas sobre a vida. Baseia-se num conhecimento profundo da alma dos jovens de suas aspirações e flutuações, arranca-os para um idealismo que não é oco mais encarna-se na realidade quotidiana como ela é.

(LIVRARIA AGIR EDITORA)

INVENTÁRIO DE SAÚDE (Check-up)

CENTRO CLÍNICO E INST. REUMATOLOGIA
DR. NELSON BENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA, ABERCIO PEREIRA
São João Batista, 88 — Botafogo — Telefone 46-2252

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

INTERNATO MASculINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginásio e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 155 — Tel. 43
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

Cabelos brancos?

DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.º HERMETO

Caixa Postal 58 - Lavras, Minas

Novas listas de contribuições para as vítimas da seca

O pessoal do restaurante do Ministério da Marinha dá a sua parte — Donativos dos operários da Companhia Siderúrgica de Monlevade e funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Todos ajudam as vítimas da seca

CONTINUANDO a divulgação das contribuições que estão sendo remetidas ao Fundo Central da Campanha "Ajuda teu irmão", publicamos hoje nova relação de donativos anônimos por intermédio do Banco de Contribuição Popular.

Donativos hoje a serem remetidos a uma lista, feita de Ilheus, na Bahia, e que mostra a repercussão do movimento.

Lista a cargo de José de Sá Bezerra Cavalcanti

Robert da Vasconcelos	50,00
Rosalina	10,00
Lourdes	50,00
Leoni	50,00
Elza	10,00
Maria Tereza	20,00
funcionários do Tribunal de Contas	100,00

Listas a cargo de Celso Teixeira

Antonio Lago	500,00
Libânia Nunes Lago	500,00
Arthur Nunes	100,00
Batista	50,00
Silvia de Araújo	100,00
Durvalina Fernandes	50,00
Maria Theresinha de Lencina	50,00
Sebastião Soares	50,00
Odegnus Gonçalves Leite	100,00

Lista do pessoal do restaurante do Ministério da Marinha

Francisco Guedes	30,00
Domício Leite da Silva	20,00
Domício José dos Santos	20,00
Domício do Nascimento	20,00
Manoel P. de Moraes	20,00
Artur Alves Campos	20,00
Carlos Francisco Dória	20,00
José Pedro Neto Sardinha	20,00
Emiliano Farias	20,00
Walther José Borges	20,00
Ramiro Carneiro	20,00
Manoel Ferreira	20,00
Domício de Santana	20,00
Sebastião J. de França	20,00
Lourival Santos Ribeiro	20,00
João Fernandes de Lima	20,00
Mauro Rego	10,00
João Gomes	10,00
João Fernandes	10,00
Jarbas	10,00
Nelson Dória	10,00
Sebastião Barbier	10,00
Waldemar de S. Pinheiro	10,00
João Ribeiro de Araújo	10,00
Manoel Gonçalves	10,00
Raimundo S. Miranda	10,00
João de Santana	10,00
George	100,00
João Magalhães Correa	50,00
Filipe Maria A. Antoly	50,00
Maria de Lourdes D. S.	40,00
Orlando Henriques	30,00
Erivaldo B. Silveira	15,00
Valeriano B. de Oliveira	20,00
Dary	100,00
Edite da Silva Costa	10,00
Nilda da Cruz	20,00
Maria Bernadette Sereij	10,00
B. Antoly	20,00
Salles	20,00

Lista a cargo de Helena Walkiria Land

Maria Joaquina Santos	50,00
Nevaland	30,00
P. M.	30,00
Ilegivel	30,00
Paulo Helio	20,00
Mario	20,00
Claudio Correa	20,00
Waldemar Walsh	20,00
Frederico Stanho	20,00
Rubens Fernando	20,00
Vicente Nogueira	20,00
Alvaro de Araújo	20,00
Ilegivel	20,00
M. F. Fral	10,00
Manoel Vital	10,00
E. Santos Silva	10,00
Mello	10,00
Paulo B. Araújo	10,00
Dante	10,00
Cunha	10,00
Alceu Silva	2,00
Helioda L. Correa	5,00

Lista a cargo de Miguel Cabral

Miguel Cabral	20,00
Luz Claudio	20,00
Antonio Lopes de Abreu	20,00
Thomas Lopes	20,00
Agostinho Rodrigues de	20,00
Ruridice Bezerra	20,00
Paulo Pereira Lima	20,00
Lourenço dos Santos	20,00
Sônia de Magalhães	20,00
João Almeida	20,00
Lydia Lemos Góes	20,00

Sebastião	10,00
A. F. Sampaio	10,00
Panificação Trigal	10,00
Sebastião Ambrósio	5,00
João Franco Filho	5,00
João da Silva Filho	5,00
Alberto Constantino da Silva	30,00
Vicente Rangel Ribeiro	5,00
Oswaldo Rangel Ribeiro	5,00
Fausto Alves Barcellos	5,00
Virgilio Eugenio de Almeida	10,00
Manoel Gonçalves de Oliveira	5,00
Deudine de Sousa	10,00
Gilberto de Sousa	5,00
João Zaneli	5,00
A. Heroina	5,00
Fonseca	10,00
Modena	10,00
Gentil Bento	10,00
Demetrio Carvalho da Silva	10,00
João Coelho	10,00
Mario Floravanti	5,00
Elisa Bertoloso	10,00
Maria Teixeira	5,00
Gilberto Lemos	10,00
Stela da Conceição	10,00
Antonio Gomes	10,00
Zito Nascimento Aragão	5,00
Joseph do Nascimento	5,00
Ida Rosa de Oliveira	5,00
Marieta Barbosa	5,00
Georgete	1,50
Adilson Monseiros	5,00
Dario, Mari e Neli	10,00
Maria de Lourdes Amancio	5,00
Mario H. Floravanti	5,00
Almir Silva	5,00
Almerinda	5,00

Lista a cargo de Delphim Thomé

Delphim Thomé	50,00
Altamir Riquelme	10,00
Ilegivel	10,00
Rosa e Rosal Carneiro	5,00
Kerorena	10,00
Elvira	5,00
A. A. A.	5,00
Manoel	10,00
Lydia	10,00
Neusa Amaral	20,00
E. O. A.	5,00
Maria Alves de Souza	5,00
Haydée Silva de Oliveira	5,00
Gloria	5,00
Anônimo	5,00
Costa	5,00
Paulista	5,00
Antonio Alvares de Silva	5,00
Salvador e esposa	10,00
João Santos	5,00
Anildo Lemos	10,00
João Tenório	10,00
Raul Machado	5,00
Edith Batista	2,50
Maria Correia Lourenço	5,00
Augusta Cardoso	2,00
Ana Maria dos Ramos	1,50
Haydée Silva de Oliveira	5,00
Aurea G.	10,00
Maria Celia da Cunha	5,00
Cleusa	1,00
Orlando	5,00
Justino Alves	5,00
Augusto Achaide	5,00
Raimundo Sena	2,00

Um amigo dos nordestinos	5,00
Severino Resendo Ferreira	20,00
Arnorio Santos	2,00
Cleide Gomes	10,00

Lista de um grupo de Ipanema

Mauricio Nicolau de Matos	200,00
Ulysses Gomes	200,00
Prefeitura Municipal	200,00
Edmundo e Cia. Ltda.	200,00
Ezequiel de Assis M.	200,00
Farmacia S. Pedro	200,00
Leone Assis Pereira	200,00
Valdomiro Pereira Bala	20,00
João Bonifácio Ramos	50,00
Caldeira e Pereira Ltda.	50,00
Ilegivel	50,00
Edgar Vasquez	50,00
Mateus Albuquerque	50,00
João Simão de Miranda	50,00
Dr. Danilo Eutropio	50,00
Stela da Conceição	50,00
Sebastião Lopes Vasconcelos	20,00
Djalma Silva	20,00
Edson Brumm	50,00
Moscy	50,00
Antonio Julio	10,00
Francisco Fernandes	10,00
João Lopes Aguiar	10,00
Reinaldo Portela	10,00
Castro Filho	10,00
Francisco Teixeira Pinto	10,00
Antonio Silvino	5,00
Volney Tostes	10,00

Lista dos operários do forno de aço (Seção C) da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, em Monlevade (Minas)

Geraldo Pereira de Carvalho	50,00
João Ferreira	20,00
Raimundo Matilde Miranda	20,00
Pedro Castro	20,00
Tito Lúcio Garcia	20,00
Antonio Viscenzi Inacio	20,00
João Evangelista	20,00
João Trindade da Luz	20,00
João Teixeira Silva	20,00
João Tenório Gandra	20,00
João Tenório Gandra	20,00
João Tenório Gandra	20,00
Mauricio Deyas	50,00
Antonio Bento	5,00
Antonio Fernandes	5,00
Antonio de Souza	5,00
Agner Alves	5,00
João Antonio da Costa	5,00
Teodoro Formiga	5,00
Antonio José da Silva	5,00

Duas contribuições de S. Paulo

Lista dos funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro

Ruy Carneiro	2.000,00
Ilegivel	1.500,00
Luz Correa e Castro	1.000,00
Ilegivel	1.000,00
João Carlos da Silva	500,00
Mutark	500,00
Luis A. Salomão	500,00
Cartolares	500,00
Ilegivel	500,00
Senna e Costa	500,00
Ilegivel	500,00
Daiva Stella da Cunha	500,00
Francisco Bessa	500,00
Romário G. Pereira	500,00
Vivaldo Pereira Silva	500,00
Elzeir Acetoli Pastor	500,00
Celeste Reis	500,00
Principio de Carvalho	500,00
Nelson R.	500,00
Ruth Vianna R. Dias	500,00
Ilegivel	500,00
Yvone	500,00
A. Catão	500,00
Amélia Alves Diniz	500,00
Sylvio	500,00
Ilegivel	500,00
Henrique de Oliveira	500,00
Venício Franca	500,00
J. B. Costa	500,00
Maria I. P. Guimarães	500,00
Anunciata	500,00
Maria de Mello	500,00
Ilegivel	500,00
Laura Reis	500,00
Caneca	500,00
Ilegivel	500,00
Maria C. Castro	500,00
Maria Yolanda Marinho	500,00
Maria da Gloria R. F.	500,00
Anônimo	500,00
Ilegivel	500,00
Helio	500,00
Ilegivel	500,00
Paulo	500,00
João	500,00
Ilegivel	500,00
Carvalho	500,00
Antonio Castro Campos	500,00
William Camilo	500,00
Maria da Neve	500,00
Laurinha	500,00
Laurinda	500,00
Daniel	500,00
Moscy Antunes	500,00
Tavara Eliseir e esposa	500,00
Cleto Lora	500,00
Ilegivel	500,00
Oscelilio	500,00
Maria Aparecida	500,00
Mendes Marinho	500,00
Silvia Leite	500,00
Leda da Silva	500,00
Leticia Lisboa Andrade	500,00
Wanda	500,00
Carlos J. da Costa	500,00
Cesar Pariz	500,00
Lopes de Araújo	500,00
Ilegivel	500,00
Abelardo Evangelista	500,00
Anônimo	500,00
Gabriel Filho	500,00
Ricardo	500,00
A. P. Maia	500,00
T. R.	500,00
Laura	500,00
Jair	500,00
João Leão	500,00
Adhemar Leite	500,00
Ilegivel	500,00
Azevedo	500,00
L. L.	500,00

João João Moraes	5,00
Vicente Maximiano	5,00
João Casimiro de Oliveira	5,00
Raimundo Soares Martins	5,00
Okla	10,00
Oscelilio Caldeira	10,00
Antonio Cosme	10,00
Francisco Hermogenes	5,00
Francisco Jales	5,00
João Eugenio	5,00
Maria Rita do Nascimento	3,00
Joaquim Geraldo Fortunato	2,70
João Calazans	3,00
Teodorico Martins Coelho	3,00
Antonio Costa	5,00
Leandro Silva Silveira	5,00
João Felisberto Soares	5,00
João Teixeira Sobrinho	3,00
João Maria Duarte	4,00
Geraldo Januario	4,00
Ipollito Lage	4,00
João Gonçalves Dias	4,00
Luis do Carmo Barbosa	3,00
Francisco Solano Silva	2,00
João Lopes Barcelos	2,00
Adyr Gomes Reis	2,00
João Felipe Tavares	2,00
Francisco Quintino	2,00
Sebastião Pedro	5,00
João Lage	5,00
João Bruno Santana	5,00
João Rosa Alves	5,00
Antonio A. de Oliveira	10,00
João Francisco de Souza	3,00
Carlos Calisto Moreira	3,00
Luis N. de Oliveira	5,00
Antonio Egídio Alves	5,00
Elpidio Moraes	5,00
Benedicto de Souza	5,00
João Severiano	5,00
João Ramon Procopio	5,00
Joaquim S. Americo	10,00
Alan Nunes	2,00
João do Carmo Barbosa	2,00
Nelson P. de Oliveira	5,00
Geremias Gomes Silva	2,00
Giovanna	10,00
Oswaldo da Cunha	10,00
A. Velloso	10,00
Abreu	5,00
Ilegivel	10,00
Patronio	10,00
Raphael	5,00
Ilegivel	5,00
Reis	5,00
Ilegivel	5,00
Placidia	5,00
Arino	5,00
Ilegivel	5,00
Becio Corelli	10,00
Monteiro	10,00
Ilegivel	10,00
Antonio Miranda	10,00
Expedito Nogueira	5,00
Ilegivel	5,00
Astacio Oliveira	20,00
Antonieta R. da Silva	20,00

Lista a cargo de José de Sá Bezerra Cavalcanti

João de Sá Bezerra Cavalcanti	20,00
Waldo de Vasconcellos	20,00
Jorge	20,00

Lista a cargo de Paulo Filho e família

Lista a cargo de Altino Fonseca

Leandro Correa	50,00
Jaime Santos	20,00
Ilegivel	20,00
Armando S. Salomão	10,00
Carneiro Bessa e Cia.	100,00
Benfica Industria e Representações Ltda.	100,00
H. Oliveira Rocha & Cia.	100,00
João Malheiros	10,00
Padaria e Confeitaria	20,00
Benfica	20,00
Severino F. Amorim	10,00
Sebastião Pereira	10,00
F. C. Melo	50,00
Milton Sousa	50,00
Martins	10,00
Vidal	10,00
Ramos	50,00
Carneiro Couto	20,00
Odilon Francisco Jardim	10,00
Casa Sousa	10,00
Vicente Machado	50,00
Serafim Pereira	10,00
Industria Faria Pedrosa	100,00
Lida	20,00
Ricardo Felice	20,00
Sabino Porturro	20,00

Lista a cargo de José de Sá Bezerra Cavalcanti

João de Sá Bezerra Cavalcanti	20,00
Waldo de Vasconcellos	20,00
Jorge	20,00

Lista a cargo de Paulo Filho e família

Lista a cargo de Altino Fonseca

Leandro Correa	50,00
Jaime Santos	20,00
Ilegivel	20,00
Armando S. Salomão	10,00
Carneiro Bessa e Cia.	100,00
Benfica Industria e Representações Ltda.	100,00
H. Oliveira Rocha & Cia.	100,00
João Malheiros	10,00
Padaria e Confeitaria	20,00
Benfica	20,00
Severino F. Amorim	10,00
Sebastião Pereira	10,00
F. C. Melo	50,00
Milton Sousa	50,00
Martins	10,00
Vidal	10,00
Ramos	50,00
Carneiro Couto	20,00
Odilon Francisco Jardim	10,00
Casa Sousa	10,00
Vicente Machado	50,00
Serafim Pereira	10,00
Industria Faria Pedrosa	100,00
Lida	20,00
Ricardo Felice	20,00
Sabino Porturro	20,00

Lista a cargo de José de Sá Bezerra Cavalcanti

João de Sá Bezerra Cavalcanti	20,00
Waldo de Vasconcellos	20,00
Jorge	20,00

Lista a cargo de Paulo Filho e família

Lista a cargo de Altino Fonseca

Leandro Correa	50,00
Jaime Santos	20,00
Ilegivel	20,00
Armando S. Salomão	10,00
Carneiro Bessa e Cia.	100,00
Benfica Industria e Representações Ltda.	100,00
H. Oliveira Rocha & Cia.	100,00
João Malheiros	10,00
Padaria e Confeitaria	20,00
Benfica	20,00

INQUÉRITO NO SÃO CRISTÓVÃO PARA APURAR IRREGULARIDADES FINANCEIRAS

Foi nomeada uma Comissão Especial, no São Cristóvão, para apurar irregularidades constatadas nas contas da gestão passada. A atual diretoria recebeu contas a pagar que ultrapassam à casa dos duzentos mil cruzeiros e que não estão incluídas no balanço como débito do clube. Dentre outras, sabe-se que muitas quantias referem-se a pagamentos extra-contrato de jogadores de futebol, que não foram saldadas durante o exercício anterior. Dada a gravidade do assunto, o Conselho Deliberativo foi convocado e resolveu ficar em sessão permanente até que o fato seja esclarecido.

O FLAMENGO JOGARÁ ESTA NOITE EM BUENOS AIRES CONTRA O BOCA JUNIORS

O Flamengo fará hoje, à noite, no campo do San Lorenzo, a sua segunda apresentação no "Torneio Quadrangular de Buenos Aires". Nessa oportunidade o quadro rubro-negro se defrontará com a representação do Boca Juniors.

A partida em apreço reveste-se de grande importância para o Flamengo, de vez que estará em xeque além de sua invencibilidade, a liderança que ocupa no certame, juntamente com o San Lorenzo.

Segundo o técnico Jaime de Almeida, o quadro não deverá apresentar nenhuma alteração, ficando no campo os mesmos jogadores que atuaram na última partida, ou seja: Garcia; Leoni e Pavão; Jardim, Dequinha e Marinho; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

A representação do Boca Juniors jogará na oportunidade todas as suas pretensões no torneio que patrocinou. Distanciando um ponto dos dois líderes, um novo jogo e colocará automaticamente fora do certame e a seu compromisso de sábado no campo do Huracán, contra o San Lorenzo, perderá sua finalidade. Assim, desfilaram os dirigentes do Boca alinhar contra o Flamengo um grande quadro e para tal ultimaram detalhes com o New Olds Boys na conquista do goleiro Mussimeli (arquivo do selecionado argentino que jogou em Libão).

Dessa forma, o time platino apresentará-se à noite constituído: Mussimeli; Colman e Otero; Acosta, Marinho e Bendaia; Navarro, Gil, Rolando, Vairo e

BRASILEIROS E CHILENOS JOGARIAM EM MARÇO, DE 54, PELA "COPA DO MUNDO"

A proposta do sr. Castelo Branco para eliminatória que indicará o companheiro do Uruguai no certame da Suíça — Seria adiado o Campeonato Brasileiro de 54 — O caso do interesse, fora do prazo, dos argentinos, peruanos e paraguaios

Brasileiros e chilenos jogariam na primeira quinzena de março de 54, disputando o direito de participar da "Copa do Mundo" de ano próximo, na Suíça.

Essa a proposta que o sr. Castelo Branco irá encaminhar à diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de que sejam tomadas todas as providências relativas a esse encontro, com a maior antecedência possível.

ADIAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Tal medida, provavelmente, forçará o adiamento do Campeonato Brasileiro de 54, marcado aproximadamente para o mesmo período. E, que então, haverá a necessidade de preparar a equipe nacional com mais tempo, não havendo, portanto, possibilidade de confronto entre as seleções estaduais.

DOIS CONCORRENTES SUL-AMERICANOS

A eliminatória entre Brasil e Chile, será necessária por só existirem duas vagas na Zona Sul-Americana, para disputar as finais do Campeonato Mundial de 54.

Uma vaga está automaticamente ocupada pelos uruguaios que detêm o título máximo da "Copa do Mundo" de 1950. A outra, ficou reservada aos demais países que fizerem inscrição. Isso, legalmente, ocorreu apenas com os brasileiros e os chilenos, daí a necessidade

de ambos cumprirem a eliminatória entre si.

TRES CANDIDATOS EXTRAS

Realmente, a princípio, somente uruguaios, brasileiros e chilenos fizeram suas inscrições. Posteriormente, esgotado o prazo legal, surgiram mais três países: Argentina, Paraguai e Peru.

Os portenhos, dificilmente conseguirão inscrição, uma vez que muito tarde pensaram no assunto. Os peruanos e paraguaios, no entanto, alegam que tiveram pouco atraso e estão fazendo tudo para obter a inclusão no certame.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — Quinta-feira, 26 de março de 1953 — N.º 990



A GRANDE VITÓRIA
Fase da vitória sobre as norte-americanas, vendo-se Aglaé correr para Gregory Nash, que domina a bola

Clubes em REVISTA

BONSUCESSO

Os leopoldinenses continuam aguardando a resposta do Ipiranga, de S. Paulo, e também de Barretos, Minas, para disputarem um amistoso no próximo domingo.

BOTAFOGO

No próximo dia 31, a diretoria do Botafogo dará posse ao novo Conselho Deliberativo, devendo renunciar toda a diretoria, permanecendo apenas o sr. Paulo Azevedo, na presidência.

OLARIA

O jogador Jorge, do Olaria, que excursionou pelo Rio Grande do Sul, indispondo-se com o técnico e regressou ao Rio, apresentando-se à diretoria do clube. Sabe-se que o jogador solicitou a rescisão do seu contrato com o Olaria.

A CAMPANHA DA SELEÇÃO BRASILEIRA NO "MUNDIAL DE BASQUETE FEMININO"

A Seleção Brasileira de Basquetebol Feminino que esteve em Santiago do Chile, disputando o "I Campeonato Mundial", se não alcançou o título máximo (que chegou a estar à sua mercê) teve uma campanha das mais louváveis.

Ficou num quarto lugar na classificação geral, muito embora, tal como o Chile (vice-campeão) e a França (3.º colocada) sofreram apenas duas derrotas. Na realidade, foi tão vice-campeã como as "donas da casa" e as próprias francesas. Houve o empate final das três equipes no 2.º posto. Como as brasileiras haviam perdido para ambas, foram para o 4.º lugar. Como as andinas tinham a seu favor a vitória sobre as gaulesas, foram aclamadas vice-campeãs, vindo a França para o 3.º posto.

Não querendo considerar os fatores frio, chuva, arbitragem faciosa dos argentinos (contra o Chile) e alguns erros técnicos (com a França) para justificar as derrotas, resta salientar a vitória sobre os Estados Unidos. Foram as brasileiras as únicas a obter tal sucesso, num jogo em que a sorte não decidiu coisa alguma, numa partida que chegou a dar a impressão de que o título máximo viria para o Brasil. Sem dúvida alguma, esse triunfo repercutirá por muito tempo, talvez em toda a história do basquetebol feminino, como uma das maiores vitórias das moças nacionais.

O Brasil jogou 6 vezes, tendo 4 vitórias (30 x 31, cubanas; 40 x 36, argentinas; 29 x 23, norte-americanas; e 40 x 37, paraguaias) e 2 derrotas (37 x 40, francesas; e 37 x 41, chilenas). Marcou, portanto, 233 pontos contra 217 dos adversários.



FERRARI
Vice-Cestinha

PEDE UM CAMPO A PORTUGUESA

A Associação Atlética Portuguesa, entregará hoje um ofício ao chefe de Polícia, solicitando permissão para que todos os treinos de sua equipe sejam efetuados na praça de esportes da Polícia Especial. Antes, no entanto, os dirigentes do novo filiado da F.M.F. estiveram naquela corporação, onde conversaram com o coronel José Ribeiro sobre o assunto. Aquela autoridade deu boa acolhida ao pedido e afirmou que colocaria todas as facilidades para os "lusos", apenas, a autorização teria que ser dada pelo chefe de Polícia e não pelo comando da Polícia Especial.

Nova proposta para Humberto

TREZENTOS mil cruzeiros, foi quanto o Fluminense ofereceu ao São Cristóvão pelo "passo" de Humberto. O sr. Dilon Guedes, autor da proposta, falou diretamente com o sr. Arduíno Tonelato, presidente dos alvos. Este informou — tal como ontem anunciamos — que o São Cristóvão já havia tornado público o seu propósito de não mais negociar seu jogador, tendo recusado, inclusive, uma proposta de quinhentos mil cruzeiros, feita pelo São Paulo. Todavia, como o caso é da alçada da vice-presidência, sr. Otávio Bittencourt, será ele cientificado e a ele caberá a resposta final.



PONTE PRETA X SÃO CRISTÓVÃO JOGO DE LÍDERES EM CAMPINAS

HOJE à noite, no Estádio Moyses Lucarelli, será efetuada a segunda rodada do "Torneio Quadrangular Campineiro" com o cumprimento dos jogos São Cristóvão x Ponte Preta e América x Guarani.

Inicialmente se defrontarão América x Guarani. Ambos jogaram na oportunidade, todas as suas pretensões sobre o certame, de vez que na rodada inaugural foram derrotados. Os rubros baquearam ante o Ponte Preta pela contagem de 2 x 1, enquanto que o seu adversário de hoje sofreu contundente revés ante o São Cristóvão, por 4 x 0.

Para o jogo em apreço, as duas representações deverão assim se apresentar: AMÉRICA: Oeni, Joel e Osmar; Rubens,

Oswaldinho e Agnelo; Ramos, Maneco, Leônidas, Saladuro e Ferreira. GUARANI: Paulo, Herbert e Palante; Fernando, Clóvis e Saravali; Dido, Ba-gunça, Nonô, James e Cabral.

A seguir estarão em ação os quadros do São Cristóvão e da Ponte Preta. Ambos credenciados pelos triunfos de estreia, disputarão na ocasião a liderança do torneio. As direções técnicas dos clubes, muito possíveis e apresentaram em campo os seguintes quadros: S. CRISTÓVÃO: Mariano, Valdir e Índio; Manfredo, Severino e Decio; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. PONTE PRETA: Dircen, Bruninho e Salvador; Hugo, Ló-la e Rodrigues; Noca, Lauro, Atis, Arlindo e Ailton.



O FLUMINENSE NA COLOMBIA

Tudo indica que Robson estará plenamente recuperado para o jogo de sábado à tarde com o Alianza de Lima. Stritamente confiante, quando do embate de domingo último com o Atlético de Medellín, Robson está sendo submetido a rigoroso tratamento por parte do médico Dourado Lopes. As melhoras já se acentuam tanto pela qual a Direção Técnica está estimulada no que diz respeito ao aproveitamento do "player" para o próximo compromisso.

Paralelamente ao embate Fluminense x Alianza, será realizado o jogo entre as representações colombianas do Desportivo de Cali e do Atlético de Medellín. Atualmente o torneio apresenta dois líderes: Fluminense e Desportivo de Cali. Caso os atuais pontos vençam os compromissos em pauta, o certame encontrará na tarde de domingo sua decisão, com o prêmio entre ambos. Essa contenda, tendo em mira o lado financeiro será cumprida na cidade de Cali.

A chefia da delegação tem recebido constantes convites para novas exhibições em campo por colombianos. Dentre eles cumpre-se destacar o convite feito pelo Atlético de Barranquilla, grêmio que aqui na Colômbia é integrado quase que totalmente por brasileiros. Todavia, até o momento, nenhum amistoso foi aceito. Existem porém, possibilidades de alguns deles serem aceitos, pois estão cobertos por excelentes bases financeiras.



Não surgiu ainda a Seleção de Basquetebol

Foi novamente adiada a escolha dos doze jogadores que irão a Montevideu disputar o "Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino". Marcada inicialmente para terça-feira, a escolha foi adiada para ontem, e ontem para hoje. Desta forma, haverá esta tarde um novo treinamento no Ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas. Talves, en-

tão, possa Simões fazer os dois "cortes" (estão treinando quatorze jogadores) e, naturalmente, surgir a equipe que atuará no Uruguai. As fotos que ilustram este noticiário, são do exercício da seleção. Na foto central, aparece Simões (de costas), ministrando instrução a um dos vários "fixes" que vêm sendo experimentados. Nos quatro medalhões — de cima para baixo e da esquerda para a direita — estão: Alfredo, Tido, Ardein e Zé Luis.

